

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	SAU144
Disciplina	Educação em Saúde
Carga horária	34h

### 2) Ementa

Educação brasileira. Educação em saúde. Educação Inclusiva. Comunicação. Fatores que influenciam no processo de comunicação.

### 3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
Unidade 1 - Educação brasileira 1.1) Educação tradicional e educação crítica; 1.2) Educação e o processo de mudança social 1.3) Educador em equipe: interdisciplinaridade, transdisciplinaridade 1.4) Características de um educador 1.5) O papel do enfermeiro como educador
Unidade 2 - Educação em saúde 2.1) Conceitos e práticas educativas nas instituições 2.2) Práticas educativas na promoção da saúde
Unidade 3 - Educação inclusiva 3.1) Políticas da educação inclusiva 3.2) Definições de inclusão e integração social 3.3) A pessoa com necessidade especial 3.4) Avaliação da pessoa com deficiência física, mental, auditiva e visual 3.5) Estimulação essencial da pessoa com necessidade especial
Unidade 4 - Comunicação 4.1) O processo de comunicação 4.2) Definições de comunicação
Unidade 5 - Fatores que influenciam no processo de comunicação 5.1) Tipos de comunicação 5.2) Comunicação verbal e não-verbal. 5.3) Comunicação verbal e não-verbal no cuidado em saúde

### 4) Bibliografia básica

KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO, N. Robbins e Cotran, *Patologia: Bases Patológicas das Doenças*. 8. ed. São Paulo: Elsevier, 2010.  
BRASILEIRO FILHO, G. et al. Bogliolo. *Patologia geral*. 7. Ed. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2006.  
MONTENEGRO, M. R.; FRANCO, M. *Patologia: Processos gerais*. 4. ed. São Paulo: Ateneu, 2004.

### **5) Bibliografia complementar**

RUBIN, E.; GORSTEIN, F.; RUBIN, R.; SCHAWARTING, R.; STRAYER, D. Rubin, *Patologia: Bases clinicopatológicas da medicina*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1625p.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	SAU128
Disciplina	Metodologia Científica
Carga horária	34h

### 2) Ementa

Ciência, tecnologia e conhecimentos. Método científico. Pesquisa científica. Projeto de pesquisa. Publicações científicas. Plataforma Lattes, bases de dados eletrônicas e agências de fomento.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Ciência, tecnologia e conhecimentos 1.1) Divisão da ciência 1.2) Tipos de conhecimento 1.3) Ciência e tecnologia
Unidade 2 - Método científico 2.1) Abordagens e classificações 2.2) Procedimentos científicos
Unidade 3 - Pesquisa científica 3.1) Tipos e etapas da pesquisa: experimental e não experimental 3.2) Instrumentos para a coleta de dados (questionários, entrevistas e observações) 3.3) Ética e rigor metodológico na coleta de dados
Unidade 4 - Projeto de pesquisa 4.1) Tipos de projetos 4.2) Objetivos do projeto de pesquisa 4.3) Elementos do projeto de pesquisa
Unidade 5 - Publicações científicas 5.1) Tipos de trabalhos acadêmicos apresentação e estrutura: fichamento, sinópse, resumo, resenha, trabalho final de graduação (TFG), monografia, dissertação e tese 5.2) Tipos de trabalhos científicos: relatório de pesquisa, comunicação de trabalho científico, artigo científico 5.3) Apresentações de trabalhos em eventos
Unidade 6 - Plataforma Lattes, bases de dados eletrônicas e agências de fomento 6.1) Currículo Lattes 6.2) Bases de dados na Internet 6.3) Agências de fomento à pesquisa (Fapergs, Capes, CNPq)

#### 4) Bibliografia básica

ANDRADE, M. M. *Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos de graduação*. 10. ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

FURASTÉ, P. A. *Normas técnicas para o trabalho científico: com explicitação das normas da ABNT*. 15. ed. atual. reform. Porto Alegre: [s.n.], 2011.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. p. 175.

OLIVEIRA, J. L. *Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

#### 5) Bibliografia complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação*. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

\_\_\_\_\_. *Informação e documentação: citações em documentos - NBR 10520*. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

AQUINO, I. S. *Como escrever artigos científicos: sem arroteio e sem medo da ABNT*. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

\_\_\_\_\_. *Como ler artigos científicos: da graduação ao doutorado*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BASTOS, C. *Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica*. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

FRAGOSO, S.; RECUERO, R. C.; AMARAL, A. *Métodos de pesquisa para Internet*. Porto Alegre: Sulina, 2011.

MARCONI, M. A. LAKATOS, E. M. *Metodologia do trabalho científico*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MINAYO, M. C. S (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2007.

## **PROGRAMA DA DISCIPLINA**

### **1) Identificação da disciplina**

Código	SAU126
Nome	Sociologia e Saúde
Carga horária	34h

### **2) Ementa**

Caracterização e fundamentação da sociologia. Desenvolvimento das políticas de saúde no Brasil. Análise de problemas sociais brasileiros ligados à saúde.

### **3) Programa**

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
<p>Unidade 1 - Caracterização e fundamentação da sociologia</p> <ul style="list-style-type: none"><li>1.1) Contexto histórico e campos de atuação da sociologia</li><li>1.2) As relações entre ciências sociais e saúde</li><li>1.3) Fatores básicos da vida social: contato social e isolamento social, socialização, controle social, cultura e ideologia</li><li>1.4) Instituições sociais: família, religião, estado, escola e economia</li><li>1.5) Sistemas vigentes (capitalismo, socialismo, neoliberalismo e globalização) e sua relação com a sociedade e com a prática das relações sociais</li><li>1.6) Estrutura de classes, estratificação social</li><li>1.7) Mudanças e movimentos sociais</li></ul>
<p>Unidade 2 - Desenvolvimento das políticas de saúde no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"><li>2.1) Determinações do processo saúde-doença</li><li>2.2) Saúde e doença como processo social</li><li>2.3) Políticas sociais e saúde pública</li><li>2.4) Metodologia de pesquisa social em saúde</li></ul>
<p>Unidade 3 - Análise de problemas sociais brasileiros ligados à saúde</p> <ul style="list-style-type: none"><li>3.1) Desnutrição, miséria, fome e obesidade</li><li>3.2) DSTs, HIV/AIDS - sexualidade</li><li>3.3) Sexualidade e gravidez na adolescência</li><li>3.4) Drogadição e dependência</li><li>3.5) Poluição, saneamento básico e preservação do ecossistema</li><li>3.6) Gênero, família e contemporaneidade</li></ul>

#### 4) Bibliografia básica

COSTA, Cristina. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. São Paulo: Moderna, 4. ed. 2010.

DAMATTA, Roberto Augusto. Ciências naturais e ciências sociais: uma diferença crucial. (p. 19-30). In.: *Relativizando: uma introdução à Antropologia Social*. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

NUNES, Everardo Duarte. *Sobre a Sociologia da Saúde*. Ed. Hucitec, 2007.

#### 5) Bibliografia complementar

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 1992.

CAMPOS, Gastão W. de Souza. *Reforma da reforma: repensando a saúde*. São Paulo: Hucitec, 1992.

DOWBOR, Ladislau; IANNI, Octávio; RESENDE, Paulo-edgar (orgs.). *Desafios da globalização*. Petrópolis: Vozes, 1998.

GUARESCHI, Pedrinho A. *Sociologia crítica: alternativas de mudança*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011.

\_\_\_\_\_. *Sociologia da prática social: classe, estado e ideologia em diálogo com Erik Wright*. Porto Alegre: Mundo Jovem, 1995.

NOVA, Sebastião. *Introdução à sociologia*. São Paulo: Atlas, 1995.

OLIVEIRA, Pércio Santos. *Introdução à sociologia*. São Paulo: Ática, 2001.

ROSSATO, Ana Lúcia Magale. *Século XX: urbanização e cidadania*. Santa Maria: Palloti, 1996.

SADER, Emir; GENTILI, Pablo. *Pós-neoliberalismo: as políticas e o Estado democrático*. Petrópolis: Vozes, 1995.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	SAU124
Disciplina	Patologia geral
Carga horária	51h

### 2) Ementa

Introdução ao estudo da patologia. Lesões teciduais. Pigmentações patológicas. Calcificações patológicas. Inflamação. Reparo e cicatrização. Distúrbios circulatórios. Distúrbios do crescimento. Neoplasia. Bases genéticas e moleculares do câncer e carcinogênese.

### 3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
Unidade 1 - Introdução ao estudo da patologia 1.1) Métodos de estudo em patologia
Unidade 2 - Lesões teciduais 2.1) Lesões teciduais não letais (degenerações) 2.2) Lesões teciduais letais (necrose e apoptose)
Unidade 3 - Pigmentações patológicas 3.1) Pigmentações endógenas: derivados da degradação das hemácias, derivados da melanina 3.2) Pigmentações exógenas: tatuagens, pneumoconioses
Unidade 4 - Calcificações patológicas 4.1) Calcificação distrófica 4.2) Calcificação metastática
Unidade 5 - Inflamação 5.1) Histórico 5.2) Conceito 5.3) Características básicas 5.4) Classificação dos processos inflamatórios 5.5) Inflamação aguda 5.6) Inflamação crônica 5.7) Inflamação granulomatosa
Unidade 6 - Reparo e cicatrização 6.1) Processo de cura das lesões 6.2) Cicatrização

### 6.3) Regeneração

#### Unidade 7 - Distúrbios circulatórios

7.1) conceito, etiologia, patogenia, aspectos clínicos e microscópicos da hiperemia, edema, trombose, embolia, hemorragia, isquemia e infarto

#### Unidade 8 - Distúrbios do crescimento

8.1) Diferenciação celular, maturação celular e relação com lesões pré-neoplásicas/cancerizáveis.

8.2) Anomalias: agenesia, aplasia, hipoplasia

8.3) Alterações: atrofia, hipertrofia, hiperplasia, metaplasia, displasia

#### Unidade 9 - Neoplasias

9.1) Conceito de neoplasias

9.2) Principais características das neoplasias benignas e malignas

9.3) Classificação das neoplasias

9.4) Nomenclatura

#### Unidade 10 - Bases genéticas e moleculares do câncer e carcinogênese

10.1) Agentes carcinógenos

10.2) Principais genes envolvidos na formação do câncer

10.3) Etapas do processo de carcinogênese

### 4) Bibliografia básica

BRASILEIRO FILHO, G. *Bogliolo - Patologia geral*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO, N. Robbins e Cotran. *Patologia: Bases Patológicas das Doenças*. 8. ed. São Paulo: Elsevier, 2010.

MONTENEGRO, M. R.; FRANCO, M. *Patologia: Processos gerais*. 4. ed. São Paulo: Ateneu, 2004.

### 5) Bibliografia complementar

RUBIN, E.; GORSTEIN, F.; RUBIN, R.; SCHAWARTING, R.; STRAYER, D. Rubin. *Patologia: Bases Clinicopatológicas da Medicina*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1625p.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	SAU122
Disciplina	Parasitologia
Carga horária	51h

### 2) Ementa

Generalidades sobre parasitismo. Mecanismos da relação parasito-hospedeiro. Biologia das protozooses intestinais e extraintestinais de interesse clínico. Biologia das parasitoses intestinais de interesse clínico, causadas por nematelmintos. Biologia das parasitoses intestinais, causadas por platelmintos. Entomologia médica.

### 3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
<p>Unidade 1 - Generalidades sobre parasitismo</p> <p>1.1) Relações ecológicas e ciclo parasitários</p> <p>1.2) Conceito de parasitismo</p> <p>1.3) Classificação dos parasitas</p>
<p>Unidade 2 - Mecanismos da relação parasito-hospedeiro</p> <p>2.1) Relação parasito-hospedeiro</p> <p>2.2) Mecanismos da transmissão</p> <p>2.3) Parasitismo e processos patológicos</p> <p>2.4) Parasitismo e sistema imunológico</p>
<p>Unidade 3 - Biologia das protozooses intestinais e extraintestinais de interesse clínico</p> <p>3.1) Amebas parasitas do homem</p> <p>3.2) Flagelados parasitos do sangue e tecidos: <i>Trypanosoma cruzi</i></p> <p>3.3) Gênero <i>Leishmania</i></p> <p>3.4) Flagelados das vias digestivas e geniturinárias: <i>Trichomonas vaginalis</i> e <i>Giardia lamblia</i></p> <p>3.5) Plasmódios</p> <p>3.6) <i>Toxoplasma gondii</i></p> <p>3.7) <i>Balantidium coli</i></p>
<p>Unidade 4 - Biologia das parasitoses intestinais de interesse clínico, causadas por nematelmintos</p> <p>4.1) <i>Ascaris lumbricoides</i></p> <p>4.2) <i>Enterobius vermicularis</i></p> <p>4.3) <i>Strongyloides stercoralis</i></p>

- 4.4) Ancilostomídeos
- 4.5) Larva Migrans
- 4.6) *Trichuris trichiura*
- 4.7) *Wuchereria bancrofti*

Unidade 5 - Biologia das parasitoses intestinais, causadas por platelmintos

- 5.1) *Taenia solium*
- 5.2) *Taenia saginata*
- 5.3) *Hymenolepis nana*
- 5.4) *Echinococcus granulosus*
- 5.5) *Schistosoma mansoni*
- 5.6) *Fasciola hepatica*

Unidade 6 - Entomologia médica

- 6.1) Insetos hematófagos
- 6.2) Ectoparistas
- 6.3) Moscas
- 6.4) Ácaros e carrapatos

#### 4) Bibliografia básica

DE CARLI, G. A. *Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas*. São Paulo: Atheneu, 2001.

FERREIRA, M. U.; FORONDA, A. S.; SCHUMAKER, T. T. S. *Fundamentos biológicos da parasitologia humana*. São Paulo: Manole, 2003.

NEVES, D. P. et al. *Parasitologia humana*. São Paulo: Atheneu, 2005.

REY, L. *Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

#### 5) Bibliografia complementar

CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. *Parasitologia humana e seus fundamentos gerais*. São Paulo: Atheneu, 2001.

ZAMAN, V. *Atlas color de parasitologia clínica*. Buenos Aires: Panamericana, 1998.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	SAU120
Disciplina	Microbiologia e Imunologia
Carga horária	34h

### 2) Ementa

Bacteriologia básica. Crescimento microbiano. Interação microrganismos e hospedeiro. Virologia básica. Micologia básica. Imunologia básica. Imunidade na defesa e na doença.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Bacteriologia básica 1.1) Histórico da microbiologia e aplicações da microbiologia 1.2) Classificação e morfologia dos micro-organismos 1.3) Anatomia funcional das células procarióticas e eucarióticas 1.4) Parede celular das células gram positivas e gram negativas 1.5) Estruturas externas à parede celular em células procarióticas e eucarióticas 1.6) Estruturas internas à parede celular em células procarióticas e eucarióticas
Unidade 2 - Crescimento microbiano 2.1) Metabolismo microbiano 2.2) Bioquímica microbiana 2.3) Métodos físicos de controle microbiano 2.4) Métodos químicos de controle microbiano 2.5) Drogas antimicrobianas
Unidade 3 - Interação micro-organismos e hospedeiro 3.1) Mecanismos microbianos de patogenicidade 3.2) Doenças microbianas do sistema nervoso 3.3) Doenças microbianas do sistema cardiovascular 3.4) Doenças microbianas do sistema linfático 3.5) Doenças microbianas do sistema respiratório 3.6) Doenças microbianas do sistema urinário 3.7) Doenças microbianas do sistema reprodutor
Unidade 4 - Virologia básica 4.1) Estrutura viral 4.2) Mecanismos de replicação viral 4.3) Genética viral 4.4) Infecções virais 4.5) Síndrome da imunodeficiência adquirida

#### 4.6) Drogas antivirais

##### Unidade 5 - Micologia básica

- 5.1) Estrutura e crescimento dos fungos
- 5.2) Toxinas fúngicas
- 5.3) Infecções fúngicas
- 5.4) Drogas antifúngicas

##### Unidade 6 - Imunologia básica

- 6.1) Propriedades gerais das respostas imunes
- 6.2) Células e tecidos do sistema imune
- 6.3) Reconhecimento dos antígenos
- 6.4) Resposta imune inespecífica
- 6.5) Inflamação
- 6.6) Sistema complemento
- 6.7) Resposta imune humoral
- 6.8) Resposta imune celular

##### Unidade 7 - Imunidade na defesa e na doença

- 7.1) Imunidade aos micróbios
- 7.2) Imunologia dos transplantes
- 7.3) Imunidade aos tumores
- 7.4) Hipersensibilidade e autoimunidade

#### 4) Bibliografia básica

ABBAS A.K.; LICHTMAN A.H.; POBER J. S. *Imunologia Celular e Molecular*. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter Ltda, 2003.  
HIRATA, H. H.; MANCINI FILHO, J. *Manual de biossegurança*. São Paulo: Manole, 2002.  
KONEMAN, E. W. *Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido*. Rio de Janeiro: Medsi, 2001.  
TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. *Microbiologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

#### 5) Bibliografia complementar

MARKELL, E. K.; JOHN, D. T.; KROTOSKI, W. A. *Parasitologia médica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.  
MARSH, P.; MICHAEL, V.; MARTIN, M. V. *Microbiologia oral*. 4. ed. São Paulo: Santos, 2005.  
MIDGLEY, G. *Diagnóstico em cores: micologia médica*. São Paulo: Manole, 1998.  
NEVES, D. P. *Parasitologia humana*. São Paulo: Atheneu, 2002.  
ROSEN, F.; GEHA, R. *Estudo de casos em imunologia: um guia clínico*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	SAU114
Disciplina	Genética
Carga horária	51h

### 2) Ementa

Bases genéticas e moleculares da hereditariedade. Bases citológicas e cromossômicas da hereditariedade. Padrões de herança. Genética e bioquímica. Genética e câncer. Genética do comportamento.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Bases genéticas e moleculares da hereditariedade 1.1) DNA: tipos e funções 1.2) RNA: tipos e funções 1.3) Genes; estrutura e regulação 1.4) Síntese proteica
Unidade 2 - Bases citológicas e cromossômicas da hereditariedade 2.1) Cromossomos humanos 2.2) Técnicas modernas de identificação de cromossomos humanos 2.3) Alterações cromossômicas 2.4) Cromossomopatias
Unidade 3 - Padrões de herança 3.1) Herança monogênica 3.2) Herança multifatorial
Unidade 4 - Genética e bioquímica 4.1) Erros metabólicos hereditários 4.2) Farmacogenética 4.3) Agentes teratogênicos e malformações congênitas
Unidade 5 - Genética e câncer 5.1) Oncogenes e câncer 5.2) Neoplasias de herança monogênica 5.3) Neoplasias de herança multifatorial
Unidade 6 - Genética do comportamento 6.1) Características comportamentais normais 6.2) Características comportamentais anormais

### 6.3) Genética dos distúrbios comportamentais

Unidade 6 - Genética do comportamento

#### 4) Bibliografia básica

BORGES-OSÓRIO, M. R.; ROBINSON, W. M. *Genética humana*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

GRIFFITHS, A. et al. *Genética moderna*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

JORDE, L. B.; CAREY, J. C.; WHITE, R. *Genética médica*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

THOMPSON, M. W.; Mc INNES, R; WILLARD, H. F. *Genética médica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

#### 5) Bibliografia complementar

SALZANO, F. M. *Genética e farmácia*. São Paulo: Manole, 1990.

ZAHA, A. *Biologia molecular básica*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	SAU109
Disciplina	Citologia e Embriologia
Carga horária	51h

### 2) Ementa

Citologia. Embriologia.
-------------------------

### 3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
Unidade 1 - Citologia 1.1) Célula e evolução celular 1.2) Membrana plasmática ou celular e sistema de endomembranas 1.3) Citoesqueleto 1.4) Núcleo 1.5) Maquinaria de síntese proteica 1.6) Energética celular 1.7) Citologia na atualidade
Unidade 2 - Embriologia 2.1) Introdução à embriologia humana 2.2) Reprodução humana 2.3) Primeira semana de desenvolvimento humano 2.4) Segunda semana de desenvolvimento humano 2.5) Terceira semana de desenvolvimento humano 2.6) Período de organogênese: da quarta a oitava semana de desenvolvimento humano 2.7) Período fetal: da nona semana ao nascimento 2.8) Placenta e membranas fetais 2.9) Ação de drogas sobre o embrião e feto

### 4) Bibliografia básica

ALBERTS, B. <i>Fundamentos da biologia celular: uma introdução à biologia molecular da célula</i> . Porto Alegre: Artmed, 2006. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. <i>Biologia celular e molecular</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; FERNÁNDEZ, E. <i>Embriologia básica</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. ROBERTIS, E. D. P. de; DE ROBERTIS, E. M. F. Junior. <i>Bases da biologia celular e molecular</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
--

## 5) Bibliografia complementar

AMARAL, H. A. B. *Malformações congênitas: conceitos embriológicos e anatômicos*. São Paulo: Sarvier, 1989.

ALBERTS, B. *Biologia molecular da célula*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

COCHARD, L. R. *Atlas de embriologia humana de Netter*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

LANGMAN, J. *Embriologia médica: desenvolvimento normal e anormal*. São Paulo: Atheneu, 1977.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	SAU104
Nome	Bioquímica Básica
Carga horária	68h

### 2) Ementa

Introdução à bioquímica. Carboidratos. Lipídeos. Aminoácidos. Peptídeos e proteínas. Enzima. Nucleotídeos. Vitaminas e sais minerais. Oxidações biológicas. Radicais livres.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Introdução à bioquímica 1.1) Biomoléculas 1.2) Água como solvente das reações bioquímicas 1.3) Organização celular
Unidade 2 - Carboidratos 2.1) Definição 2.2) Estrutura e isomeria 2.3) Oses 2.4) Osídios 2.4.1) Classificação (holosídios, oligosídios e poliosídios) 2.5) Projeções de Fischer e Haworth 2.6) Tipo de ligação entre as oses 2.7) Aula prática
Unidade 3 - Lipídeos 3.1) Definição 3.2) Características 3.3) Classificação 3.3.1) Ácidos graxos 3.3.2) Glicerídeos 3.3.2.1) Monoglicerídeos, diglicerídeos e triglicerídeos 3.3.3) Glicerofosfolipídeos 3.3.3.1) Lecitinas e cefalinas 3.3.4) Esfingosídiolipídeos 3.3.4.1) Ceramidas, esfingomielinas, cerebrosídeos e gangliosídeos 3.3.5) Inositolipídeos

- 3.3.6) Isoprenoides
- 3.3.6.1) Esteroides (colesterol, hormônio esteroidais)
- 3.4) Prostaglandinas

#### Unidade 4 - Aminoácidos

- 4.1) Estrutura dos aminoácidos
- 4.2) Classificação
- 4.3) Propriedades ácido-básicas dos aminoácidos
- 4.3.1) Equação de Handerson-Hasselbach
- 4.3.2) Ação tamponante
- 4.3.4) Curva de titulação dos aminoácidos

#### Unidade 5 - Peptídeos e proteínas

- 5.1) Estrutura das proteínas
- 5.2) Ligação peptídica
- 5.3) Níveis de organização estrutural
- 5.3.1) Estrutura primária
- 5.3.2) Estrutura secundária
- 5.3.3) Estrutura terciária
- 5.3.4) Estrutura quaternária
- 5.4) Importância biológica das cargas das proteínas
- 5.5) Cromatografia e eletroforese
- 5.6) Funções biológicas
- 5.7) Solubilidade
- 5.8) Desnaturação

#### Unidade 6 - Enzima

- 6.1) Definição
- 6.2) Classificação e nomenclatura
- 6.3) Componentes de uma reação enzimática
- 6.4) Propriedades das enzimas
- 6.5) Mecanismo geral da ação enzimática
- 6.6) Combinação enzima-substrato
- 6.7) Cinética enzimática
- 6.8) Coenzimas e grupos prostéticos
- 6.9) Fatores que modificam a velocidade das reações catalisadas por enzimas
- 6.10) Ativadores iônicos específicos
- 6.11) Inibidores, tipos de inibição

#### Unidade 7 - Nucleotídeos

- 7.1) Níveis estruturais dos ácidos nucleicos
- 7.2) Estrutura dos ribonucleosídios-5'-fosfato das bases principais (AMP, GMP, CMP e UMP)
- 7.3) Estrutura do DNA
- 7.4) Estrutura do RNA

#### Unidade 8 - Vitaminas e sais minerais

- 8.1) Introdução

- 8.2) Funções
- 8.3) Classificação
- 8.4) Sais Minerais (Ca, P, Mg, S, Na, K, Cl, Fe, Zn, Cu, I, F )
- 8.5) Vitaminas Hidrossolúveis [B1 (tiamina), B2 (riboflavina), B3 (niacina), B5 (ácido pantotênico), B6 (piridoxamina), B7 (biotina), B9 (ácido fólico), B12 (cobalamina) e C]
- 8.6) Vitaminas Lipossolúveis (A, D,E,K)

#### Unidade 9 - Oxidações biológicas

- 9.1) Definição
- 9.2) Importância
- 9.3) Potencial de oxidação
- 9.4) Energia livre
- 9.5) Cadeia de transporte de elétrons
  - 9.5.1) Mitocôndria
  - 9.5.2) Reações de transportes de elétrons
  - 9.5.3) Liberação de energia livre
  - 9.5.4) Inibidores
- 9.6) Fosforilação oxidativa
  - 9.6.1) Hipótese quimiosmótica
  - 9.6.2) Utilização celular do ATP mitocondrial
- 9.7) Sistemas de transporte de membranas
- 9.8) Ciclo de Krebs
  - 9.8.1) Reações do ciclo de Krebs
  - 9.8.2) Estequiometria
  - 9.8.3) Regulação da velocidade do ciclo de Krebs.

#### Unidade 10 - Radicais livres

- 10.1) Principais espécies reativas de oxigênio
- 10.2) Principais espécies reativas de nitrogênio
- 10.3) Espécies reativas de oxigênio e nitrogênio em situações fisiológicas e patológicas
- 10.4) Mecanismos de defesa antioxidante
  - 10.4.1) Antioxidantes químicos
  - 10.4.2) Antioxidantes enzimáticos

#### 4) Bibliografia básica

DEVLIN, Thomas M. *Manual de bioquímica com correlações clínicas*. 7. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.

LEHNINGER, Albert; NELSON, David; COX, Michael. *Princípios de bioquímica*. 5. ed. São Paulo: Sarvier. Artmed, 2011.

MURRAY, Robert K.; BENDER David A.; BOTHAM Kathleen M.; KENNELLY Peter J.; RODWELL Victor W.; WEIL Anthony P. *Bioquímica ilustrada de Harper*. 29. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

#### 5) Bibliografia complementar

CHAMPE, Pamela; HARVEY, Richard. *Bioquímica ilustrada*. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009.

CISTERNAS, José Raul; VARGAS, José; MONTE, Osmar. *Fundamentos de bioquímica*

*experimental*. 2. ed. São Paulo: Atheneu , 2001.  
TYMOCZKO, John L.; BERG, Jeremy M.; STRYER, L. *Bioquímica*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
VOET, Donald; VOET, Judith; *Bioquímica*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.  
SMITH, Colleen; MARKS, Allan D.; LIEBERMAN, Michael. *Bioquímica Médica Básica de Marks*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	SAU101
Disciplina	Anatomia e Histologia
Carga horária	102h

### 2) Ementa

Anatomia básica. Histologia básica. Anatomia dos sistemas orgânicos. Sistema muscular. Sistema nervoso. Sistema digestório. Sistema urinário. Sistema cardiocirculatório. Sistema respiratório. Sistema reprodutor genital masculino. Sistema reprodutor genital feminino. Sistema glandular. Sistema sensorial. Sistema tegumentar.

### 3) Programa

Título e descrição das unidades de ensino
Unidade 1 - Anatomia básica 1.1) Divisão da anatomia 1.2) Relações com outras disciplinas 1.3) Nomenclatura anatômica 1.4) Termos gerais 1.5) Posição anatômica 1.6) Divisão do corpo humano 1.7) Princípios gerais da construção corpórea 1.8) Variações anatômicas, anomalias 1.9) Planos anatômicos 1.10) Eixos anatômicos
Unidade 2 - Histologia básica 2.1) Tecidos fundamentais do organismo 2.1.1) Tecido epitelial 2.1.2) Tecido conjuntivo 2.1.3) Tecido muscular 2.1.4) Tecido nervoso
Unidade 3 - Anatomia dos sistemas orgânicos 3.1) Sistema ósteo-articular 3.2) Classificação dos ossos 3.3) Divisão do esqueleto ósseo 3.4) Acidentes ósseos 3.5) Juntas ou articulações 3.6) Tipos de movimentos articulares 3.7) Histologia do sistema ósteo-articular

#### Unidade 4 - Sistema muscular

- 4.1) Tipos morfológicos de músculos
- 4.2) Numero e peso
- 4.3) Locais de fixação muscular
- 4.4) Nomenclatura muscular
- 4.5) Músculos da cabeça
- 4.6) Músculos do pescoço
- 4.7) Músculos do tronco
- 4.8) Músculos do membro superior
- 4.9) Músculos do membro inferior
- 4.10) Histologia do sistema muscular

#### Unidade 5 - Sistema nervoso

- 5.1) Divisão
- 5.2) Sistema nervoso central
- 5.3) Sistema nervoso periférico
- 5.4) Sistema nervoso autônomo
- 5.5) Histologia do sistema nervoso

#### Unidade 6 - Sistema digestório

- 6.1) Boca
- 6.2) Faringe
- 6.3) Esôfago
- 6.4) Estômago
- 6.5) Intestino delgado
- 6.6) Intestino grosso
- 6.7) Glândulas anexas ao tubo digestório
- 6.8) Histologia do sistema digestório

#### Unidade 7 - Sistema urinário

- 7.1) Rins
- 7.2) Ureteres
- 7.3) Bexiga
- 7.4) Uretra
- 7.5) Histologia do sistema urinário

#### Unidade 8 - Sistema cardiocirculatório

- 8.1) Coração
- 8.2) Sistema vascular sanguíneo
- 8.3) Sistema vascular linfático
- 8.4) Histologia do sistema cardiocirculatório

#### Unidade 9 - Sistema respiratório

- 9.1) Nariz
- 9.2) Faringe
- 9.3) Laringe
- 9.4) Traqueia
- 9.5) Brônquios e bronquíolos
- 9.6) Pulmões
- 9.7) Pleura

## 9.8) Histologia do sistema respiratório

### Unidade 10 - Sistema reprodutor genital masculino

10.1) Bolsa escrotal e conteúdo

10.2) Pênis

10.3) Glândulas anexas

10.4) Histologia do sistema genital masculino

### Unidade 11 - Sistema reprodutor genital feminino

11.1) Ovário

11.2) Tubas uterinas

11.3) Útero

11.4) Vagina

11.5) Vulva

11.6) Mama

11.7) Histologia do sistema genital feminino

### Unidade 12 - Sistema glandular

12.1) Classificação geral das glândulas

12.2) Histologia do sistema glandular

### Unidade 13 - Sistema sensorial

13.1) Olho

13.2) Orelha

### Unidade 14 - Sistema tegumentar

14.1) Pele

14.2) Anexos cutâneos

## 4) Bibliografia básica

DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. *Anatomia humana básica*. São Paulo: Atheneu, 2011.  
GRAY, H.; GOSS, C. M. *Anatomia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.  
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. *Histologia básica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S.R. *Princípios de anatomia e fisiologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

## 5) Bibliografia complementar

NETTER, Frank H. *Atlas de anatomia humana*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.  
SNELL, R. S. *Histologia clínica*. Rio de Janeiro: Interamericana, 1991.  
VAN DE GRAFF, K. M.; RHEES, R. W. *Anatomia e fisiologia humana*. São Paulo: MacGraw-Hill, 1991.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	PSC315
Disciplina	Psicologia da Enfermagem
Carga horária	34h

### 2) Ementa

Processo saúde-doença e suas implicações. Gestação, parto e puerpério. Infância e o adoecer. Adolescência e o adoecer. Adulto, meia-idade, velhice e adoecer. Sobre a morte e o morrer.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Processo saúde-doença e suas implicações 1.1) Postura do profissional da saúde 1.2) Impacto da doença no indivíduo, na família e na equipe 1.3) Aspectos emocionais presentes no processo saúde-doença
Unidade 2 - Gestação, parto e puerpério 2.1) Aspectos psicológicos da gravidez, do parto e do puerpério 2.2) Implicações emocionais da amamentação e desmame
Unidade 3 - Infância e o adoecer 3.1) Desenvolvimento infantil e sua relação com o processo de adoecer
Unidade 4 - Adolescência e o adoecer 4.1) Implicações emocionais
Unidade 5 - Adulto, meia-idade, velhice e adoecer 5.1) Aspectos psicológicos da fase adulta e envelhecimento e suas implicações para o processo de adoecer
Unidade 6 - Sobre a morte e o morrer 6.1) Morte nas diferentes fases do desenvolvimento

### 4) Bibliografia básica

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (org.). *Psicologia hospitalar: teoria e prática*. São Paulo: Pioneira, 2002.

\_\_\_\_\_. 2002. *O doente, a psicologia e o hospital*. 3. ed. São Paulo: Pioneira.

ALMEIDA, R. S. Afetividade e Desenvolvimento. In: *Revista de Pediatria SOPERJ – suplemento*, 2011. p. 21-27.

COSTA, J. C.; LIMA, R. A. G. Luto da equipe: revelações dos profissionais de enfermagem sobre o cuidado à criança/adolescente no processo de morte e morrer. In:

*Rev Latino-am Enfermagem*, 2005.13(2):151-7.

DIAS, A. C. G. (Org.) *Psicologia e Saúde: Pesquisas e Reflexões*. Santa Maria: Editora UFSM, 2009.

EIZIRIK, C. L.; BASSOL, M. A. S. *O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica*. Porto Alegre: Artmed, 2013.

KRUEL, C. S.; RAMOS, A. P. Aleitamento Materno e Cuidado: Uma Proposta Winnicottiana. In: *Distúrbios da Comunicação*, v. 26, p. 176-186, 2014.

WINNICOTT, D. W. *Os Bebês e Suas Mães*. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

SCHRAMM, F. R. Morte e finitude em nossa sociedade: implicações no ensino dos cuidados paliativos. In: *Rev. Brasileira de Cancerologia*, 2002, 48(1):17-20

## 5) Bibliografia complementar

ANGERAMI-CAMON. *A psicologia no hospital*. São Paulo: Pioneira, 2003.

\_\_\_\_\_. *Urgências psicológicas no hospital*. São Paulo: Pioneira, 1998.

\_\_\_\_\_. *E a psicologia entrou no hospital*. São Paulo: Pioneira, 2003.

BAPTISTA, Nunes M.; DIAS, Righetto R. *Psicologia hospitalar: teoria. Aplicações e casos clínicos*. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003.

KUBLER-ROSS, Elizabeth. *Sobre a morte e o morrer*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MALDONADO, Maria. Tereza. *Psicologia da gravidez*. São Paulo: Saraiva, 2002.

PAPALÉO NETTO, Matheus. *Gerontologia. A velhice e o envelhecimento em visão globalizada*. São Paulo: Atheneu, 2000.

PAPALIA, Diane. *Desenvolvimento humano*. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

VIORST, J. *Perdas necessárias*. 15. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1988.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	NUT288
Disciplina	Nutrição e Saúde
Carga horária	34h

### 2) Ementa

Pirâmide dos alimentos. Conceitos básicos de alimentação e nutrição. Progressivas hospitalares. Avaliação nutricional. Proteínas. Lipídios. Carboidratos. Vitaminas e sais minerais. Epidemiologia dos problemas nutricionais. Vigilância nutricional. Políticas de alimentação e nutrição no Brasil. Hipertensão arterial sistêmica. Diabetes Mellitus. Aleitamento materno e alimentação infantil. Alimentação enteral e parenteral.

### 3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
<p>Unidade 1 - Pirâmide dos alimentos</p> <p>1.1) Histórico do guia alimentar</p> <p>1.2) Objetivos da pirâmide alimentar</p> <p>1.3) Sete principais diretrizes da pirâmide</p> <p>1.4) Aplicabilidade do guia na elaboração de cardápios</p> <p>1.5) Limitações de seu uso</p> <p>Unidade 2 - Conceitos básicos de alimentação e nutrição</p> <p>2.1) Alimentação</p> <p>2.2) Nutrição</p> <p>2.3) Nutrientes</p> <p>2.4) Caloria</p> <p>2.5) Nutricionista</p> <p>2.6) Funções do nutricionista</p> <p>2.7) Dieta</p> <p>2.8) Dietoterapia</p> <p>2.9) Leis da nutrição</p> <p>Unidade 3 - Progressivas hospitalares</p> <p>3.1) Modificações da dieta normal</p> <p>3.2) Sabor</p> <p>3.3) Temperatura</p> <p>3.4) Volume</p> <p>3.5) Conteúdo de resíduos</p> <p>3.6) Valor purínico</p> <p>3.7) Consistência</p> <p>3.7.1) Dieta normal</p> <p>3.7.2) Dieta branda</p>

- 3.7.3) Dieta pastosa
- 3.7.4) Dieta semilíquida ou líquido-pastosa
- 3.7.5) Dieta líquida completa
- 3.7.6) Dieta líquida restrita

#### Unidade 4 - Avaliação nutricional

- 4.1) Componentes da avaliação nutricional
  - 4.1.1) História médica, social e dietética
  - 4.1.2) Dados antropométricos
  - 4.1.3) Dados bioquímicos
  - 4.1.4) Avaliação clínica

#### Unidade 5 - Proteínas

- 5.1) Digestão e absorção
- 5.2) Composição, estrutura e classificação
- 5.3) Funções das proteínas
- 5.4) Recomendações nutricionais
- 5.5) Fontes alimentares
- 5.6) Deficiência proteica

#### Unidade 6 - Lipídios

- 6.1) Digestão e absorção
- 6.2) Composição, estrutura e classificação
- 6.3) Funções dos lipídios
- 6.4) Transporte e armazenamento de lipídios
- 6.5) Recomendações nutricionais
- 6.6) Fontes alimentares
- 6.7) Consumo em excesso de gordura e colesterol

#### Unidade 7 - Carboidratos

- 7.1) Digestão e absorção
- 7.2) Composição, estrutura e classificação
- 7.3) Funções dos carboidratos
- 7.4) Fibras
- 7.5) Recomendações nutricionais dos carboidratos
- 7.6) Fontes alimentares
- 7.7) Tendência no consumo de carboidratos

#### Unidade 8 - Vitaminas e sais minerais

- 8.1) Vitaminas lipossolúveis e hidrossolúveis e sais minerais
- 8.2) Absorção, transporte e armazenamento
- 8.3) Funções
- 8.4) Recomendações nutricionais
- 8.5) Fontes
- 8.6) Deficiência
- 8.7) Toxicidade

#### Unidade 9 - Epidemiologia dos problemas nutricionais

- 9.1) Método clínico versus método epidemiológico
- 9.2) História natural da doença

## Unidade 10 - Vigilância nutricional

### 10.1) Fontes de dados para a vigilância nutricional

#### 10.1.1) Informações de estatísticas demográficas

#### 10.1.2) Informações sanitárias

#### 10.1.3) Informações agrícolas

#### 10.1.4) Informações sobre educação

### 10.2) Indicadores de nutrição

#### 10.2.1) Indicadores diretos

#### 10.2.2) Indicadores indiretos

#### 10.2.3) Indicadores ecológicos

### 10.3) Estatísticas vitais

#### 10.3.1) Mortalidade de menores de um ano

#### 10.3.2) Mortalidade entre um e quatro anos de idade

#### 10.3.3) Mortalidade de menores de cinco anos

### 10.4) Estudo de grupos vulneráveis

### 10.5) Sistema nacional de vigilância alimentar

## Unidade 11 - Políticas de alimentação e nutrição no Brasil

### 11.1) Transformação da alimentação em nutrição

### 11.2) Principais programas e projetos desenvolvidos pelo Ministério da Saúde

## Unidade 12 - Hipertensão arterial sistêmica

### 12.1) Etiologia

### 12.2) Manifestações clínicas

### 12.3) Prevalência

### 12.4) Tratamento clínico

### 12.5) Dietoterapia

## Unidade 13 - Diabetes Mellitus

### 13.1) Complicações

### 13.2) Sintomatologia

### 13.3) Tratamento

### 13.4) Dietoterapia

## Unidade 14 - Aleitamento materno e alimentação infantil

### 14.1) Aleitamento materno

#### 14.1.1) Preparo das mamas

#### 14.1.2) Composição do leite materno

#### 14.1.3) Importância do leite materno

### 14.2) Complemento alimentar

#### 14.2.1) Período de introdução

#### 14.2.2) Dez passos da alimentação saudável

## Unidade 15 - Alimentação enteral e parenteral

### 15.1) Indicações e contraindicações

### 15.2) Vias de acesso

### 15.3) Tipos de cateteres para alimentação enteral e técnicas de colocação

### 15.4) Dieta e acompanhamento nutricional

#### 4) Bibliografia básica

MAHAN, L. Kathleen; ESCOTT-STUMP, Sylvia. *Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia*. 11. ed. São Paulo: Roca, 2005.  
MARTINS, Cristina. *Avaliação do estado nutricional e diagnóstico*. Curitiba: Nutroclínica, 2008.  
SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra da; MURA, Joana D'Arc Pereira. *Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia*. São Paulo: Roca, 2007.

#### 5) Bibliografia complementar

CASCUDO, Luís da Câmara. *História da alimentação no Brasil*. São Paulo: Global, 2004.  
DUTRA DE OLIVEIRA, José E.; MARCHIN, J. Sérgio. *Ciências nutricionais*. São Paulo: Sarvier, 2000.  
FRANCO, Guilherme. *Nutrição: tabela de composição de alimentos*. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1993.  
MOREIRA, Emilia Addison Machado; CHIARELLO, Paula Garcia. *Atenção nutricional: abordagem dietoterápica em adultos*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
NACIF, Marcia; VIEBIG, Renata Furlan. *Avaliação antropométrica nos ciclos da vida: uma visão prática*. São Paulo: Metha, 2008.  
ORNELLAS, Lieselotte Hoeschl. *A alimentação através dos tempos*. Florianópolis, SC: Editora da UFSC, 2000.  
PECKENPAUGH, Nancy J.; POLEMAN, Charlotte M. *Nutrição: essência e dietoterapia*. São Paulo: Roca, 1997.  
ROSA, Glorimar. *Avaliação nutricional do paciente hospitalizado: uma abordagem teórico-prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
SHILS, Maurice E. *Nutrição moderna: na saúde e na doença*. Barueri: Manole, 2009.  
VITTOLO, Márcia Regina. *Nutrição da gestação à adolescência*. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2003.  
WAITZBERG, Dan Linetzky. *Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica*. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	MTM364
Disciplina	Bioestatística
Carga horária	68h

### 2) Ementa

Papel da estatística na área da saúde. Organização da pesquisa. Medidas de posição e dispersão. Caracterização estatística de variáveis. Amostragem. Estimação estatística. Testes de hipóteses. Correlação e regressão. Testes não paramétricos. Determinação do teste estatístico a utilizar.

### 3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
Unidade 1 - Papel da estatística na área da saúde 1.1) Introdução ao método e conceitos de análise estatística na área da saúde 1.2) Introdução ao Excel
Unidade 2 - Organização da pesquisa 2.1) Tipos de variáveis 2.2) Apresentação tabular 2.3) Apresentação gráfica
Unidade 3 - Medidas de posição e dispersão
Unidade 4 - Caracterização estatística de variáveis 4.1) Modelo binomial 4.2) Modelo poisson 4.3) Modelo normal
Unidade 5 - Amostragem 5.1) Principais técnicas de amostragem 5.2) Tamanho da amostra
Unidade 6 - Estimação estatística 6.1) Parâmetros e estimativas 6.2) Estimação por pontos e por intervalos 6.3) Estimação da média
Unidade 7 - Testes de hipóteses 7.1) Hipóteses estatísticas 7.2) Tipos de erro, nível de significância, poder de um teste 7.3) Teste <i>t</i> - <i>student</i>

#### 7.4) Teste qui-quadrado

Unidade 8 - Correlação e regressão

8.1) Conceito e classificação de correlação

8.2) Estimativa do coeficiente de correlação de Pearson

8.3) Testes de hipóteses para r

8.4) Determinação e significado do coeficiente de correlação

8.5) Significado dos coeficientes de regressão

Unidade 9 - Testes não paramétricos

Unidade 10 - Determinação do teste estatístico a utilizar

#### 4) Bibliografia básica

CALLEGARI-JACQUES, S. M. *Bioestatística: princípios e aplicações*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

RODRIGUES, P. C. *Bioestatística*. 3. ed. Niterói: Eduff, 2002.

VIEIRA, S. *Bioestatística: tópicos avançados*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

\_\_\_\_\_. *Introdução à bioestatística*. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

#### 5) Bibliografia complementar

LUIZ, R. R.; COSTA, A. J. L.; NADANOVSKY, P. *Epidemiologia & Bioestatística em Odontologia*. São Paulo: Atheneu, 2008.

MOTTA, V. T.; WAGNER, M. B. *Bioestatística*. São Paulo: Robe, 2003.

SOARES, J. F.; SIQUEIRA, A. L. *Introdução à Estatística Médica*. 2. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2002.

WEYNE, G. R. *Bioestatística e validade de trabalhos científicos*. 2. ed. São Paulo: Scortecci, 2009.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF137
Disciplina	Estágio II
Carga horária	595h

### 2) Ementa

Administração e gerenciamento em enfermagem e saúde. Liderança. Organização do processo de trabalho. Execução de ações de enfermagem e saúde nos diferentes cenários de inserção do profissional enfermeiro.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Administração e gerenciamento em enfermagem e saúde 1.1) Fundamentos teórico-filosóficos e metodológicos da administração 1.2) Teorias da administração 1.3) Introdução à gestão e gerência dos serviços de saúde e enfermagem 1.4) Modelos assistências e de gerência em saúde 1.5) Planejamento em enfermagem e saúde 1.6) Tomada de decisões
Unidade 2 - Liderança 2.1) Liderança participativa 2.2) Motivação profissional 2.3) Humanização do cuidado em saúde 2.4) Sistema de comunicação em saúde e enfermagem 2.5) Trabalho em equipe na lógica interdisciplinar 2.6) Avaliação do sistema e serviços de saúde e enfermagem
Unidade 3 - Organização do processo de trabalho 3.1) Seminários de vivências teórico-práticas
Unidade 4 - Execução de ações de enfermagem e saúde nos diferentes cenários de inserção do profissional enfermeiro 4.1) Sistematização da assistência de enfermagem: coleta de dados, diagnóstico da realidade, planejamento, implementação do planejamento e avaliação do processo 4.2) Fundamentação teórica da sistematização da assistência de enfermagem 4.3) Socialização da sistematização da assistência de enfermagem para a comunidade acadêmica e dos serviços.

### 4) Bibliografia básica

ARRIBAS, C. M.; BACKES, D. S.; SOUZA JR, J. G. C.; PIVA, M. G. *As multifaces do empreendedorismo na enfermagem brasileira*. Santa Maria: Centro Universitário Franciscano, 2011, 176 p.

BACKES, D. S. *Vislumbrando o cuidado de enfermagem como prática social empreendedora* [tese]. Florianópolis: Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, 2008.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 3. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 579 p.

KURGANT, P. *Administração em enfermagem*. São Paulo: EPU, 2006.

\_\_\_\_\_; RIZZATO, D. M. *Gerenciamento em Enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

PAIM, Jairnilson Silva. *Reforma Sanitária Brasileira*. Contribuição para a compreensão e crítica. Edufa. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben A. *Gestão em redes: práticas de avaliação, formação e participação na saúde*. Rio de Janeiro: CEPESC, 2006.

SANTOS, Álvaro da Silva; MIRANDA, Sônia Maria de. Org. *A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde*. São Paulo: ManoliLtda, 2007.

### 5) Bibliografia complementar

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. *Um método para análise e cogestão de coletivos: a constituição do sujeito, a produção de valores de uso e a democracia em instituições: o método da roda*. São Paulo: Hucitec, 2005.

CECÍLIO, Luiz Carlos de Oliveira. *Inventando a Mudança na Saúde*. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2005.

CHIAVENATO, I. *Recursos Humanos: o capital humano das organizações*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

\_\_\_\_\_. *Introdução à teoria geral da administração*. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. 26. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2008.

MARX, Lore Cecília; MORITA, Luiz Chitose. *Manual de gerenciamento de enfermagem*. 2. ed. rev e amp. São Paulo: EPUB, 2003.

MENDES, Eugênio Vilaça. *Uma agenda para a saúde*. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

MERHY, Emerson Elias. *A saúde pública como política*. São Paulo: Hucitec, 2006.

\_\_\_\_\_; ONOCKO, Rosana. *Agir em saúde: um desafio para o público*. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2007.

ROSEN, George. *Uma história da saúde pública*. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1979.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF136
Disciplina	Estágio I
Carga horária	408h

### 2) Ementa

Administração e gerenciamento em enfermagem e em saúde. Enfoque sistêmico das organizações de enfermagem e saúde. Políticas de saúde no contexto das políticas sociais. Gestão de pessoal em saúde. Liderança e ferramentas de inovação em enfermagem e saúde. Gestão da qualidade em saúde e enfermagem. Execução de ações de enfermagem e saúde nos diferentes cenários de inserção do profissional enfermeiro.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
<p>Unidade 1 - Administração e gerenciamento em enfermagem e em saúde</p> <p>1.1) Fundamentos teórico-filosóficos e metodológicos da administração</p> <p>1.2) Teorias da administração</p> <p>1.3) Introdução à gestão e gerência dos serviços de saúde e enfermagem</p> <p>1.4) Modelos assistências e de gerência em saúde</p> <p>1.5) Planejamento em enfermagem e saúde</p> <p>1.6) Tomada de decisões</p>
<p>Unidade 2 - Enfoque sistêmico das organizações de enfermagem e saúde</p> <p>2.1) Fundamentos teórico-filosóficos da teoria sistêmica</p> <p>2.2) Complexidade e dinamicidade das organizações de saúde e enfermagem</p> <p>2.3) Organizações de saúde/enfermagem como sistemas sociais</p> <p>2.4) Organizações de saúde/enfermagem como sistemas abertos</p> <p>2.5) Missão e objetivos organizacionais</p> <p>2.6) Clima e cultura organizacional</p>
<p>Unidade 3 - Políticas de saúde no contexto das políticas sociais</p> <p>3.1) Conceito ampliado de saúde</p> <p>3.2) Políticas públicas de saúde no âmbito nacional e internacional</p> <p>3.3) Sistema Único de Saúde (SUS)</p> <p>3.4) Modelos de atenção à saúde</p> <p>3.5) Redes de atenção à saúde</p> <p>3.6) Concepções do processo saúde-doença</p> <p>3.7) Responsabilidade social</p>
<p>Unidade 4 - Gestão de pessoal em saúde</p> <p>4.1) Políticas de recursos humanos</p> <p>4.2) Capital humano e capital intelectual</p>

- 4.3) Dimensionamento de pessoal de enfermagem e saúde
- 4.4) Recrutamento e seleção de pessoal
- 4.5) Educação permanente
- 4.6) Avaliação de desempenho profissional
- 4.7) Qualidade de vida do trabalhador

#### Unidade 5 - Liderança e ferramentas de inovação em enfermagem e saúde

- 5.1) Liderança participativa
- 5.2) Sistematização da assistência e processo de trabalho em enfermagem
- 5.3) Empreendedorismo em saúde e enfermagem
- 5.4) Marketing profissional e institucional
- 5.5) Motivação profissional
- 5.6) Humanização do cuidado em saúde
- 5.7) Sistema de comunicação em saúde e enfermagem
- 5.8) Trabalho em equipe na lógica interdisciplinar
- 5.9) Avaliação do sistema e serviços de saúde e enfermagem

#### Unidade 6 - Gestão da qualidade em saúde e enfermagem

- 6.1) Sistemas de informação em saúde e enfermagem
- 6.2) Indicadores de qualidade
- 6.3) Programas de qualidade
- 6.4) Créditos nos serviços de saúde e enfermagem
- 6.5) Gerenciamento de custos
- 6.6) Auditoria em saúde e enfermagem
- 6.7) Gestão de riscos

#### Unidade 7 - Execução de ações de enfermagem e saúde nos diferentes cenários de inserção do profissional enfermeiro

- 7.1) Sistematização da assistência de enfermagem: coleta de dados, diagnóstico da realidade, planejamento, implementação do planejamento e avaliação do processo
- 7.2) Fundamentação teórica da sistematização da assistência de enfermagem
- 7.3) Socialização da sistematização da assistência de enfermagem para a comunidade acadêmica e dos serviços

### 4) Bibliografia básica

ANDRADE, Selma Maffei; SOARES, Darli Antonio; JUNIOR, Luiz Cordoni. *Bases da Saúde Coletiva*. Londrina: Ed. UEL, 2001.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Ed. Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

KURCGANT, Paulina. *Administração em Enfermagem*. São Paulo: EPU, 1991.

SILVA, Aluísio Gomes Jr. *Modelos Tecno-assistenciais em Saúde: o debate no campo da saúde coletiva*. Saúde em Debate. Série Didática. São Paulo: Hucitec, 2006.

### 5) Bibliografia complementar

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. *Reforma da Reforma: repensando a saúde*. São Paulo: Hucitec, 2006.

\_\_\_\_\_. *Um método para análise e cogestão de coletivos: a constituição do sujeito, a produção de valores de uso e a democracia em instituições: o método da roda*. São Paulo: Hucitec, 2000.

CECÍLIO, Luiz Carlos de Oliveira. *Inventando a Mudança na Saúde*. 2. ed. São Paulo:

Hucitec, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

MENDES, Eugênio Vilaça. *Uma agenda para a saúde*. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

MERHY, Emerson Elias. *A saúde pública como política*. São Paulo: Hucitec, 2006.

\_\_\_\_\_; ONOCKO, Rosana. *Agir em saúde: um desafio para o público*. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2007.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF135
Disciplina	Organização e Gestão em Saúde e Enfermagem
Carga horária	204h

### 2) Ementa

Administração e gerenciamento em enfermagem e saúde. Enfoque sistêmico das organizações de enfermagem e saúde. Políticas de saúde no contexto das políticas sociais. Gestão de pessoal em saúde. Liderança e ferramentas de inovação em enfermagem e saúde. Gestão da qualidade em saúde e enfermagem.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
<p>Unidade 1 - Administração e gerenciamento em enfermagem e saúde</p> <p>1.1) Fundamentos teórico-filosóficos e metodológicos da administração</p> <p>1.2) Teorias da administração</p> <p>1.3) Introdução à gestão e gerência dos serviços de saúde e enfermagem</p> <p>1.4) Modelos assistências e de gerência em saúde</p> <p>1.5) Planejamento em enfermagem e saúde</p> <p>1.6) Tomada de decisões</p> <p>Unidade 2 - Enfoque sistêmico das organizações de enfermagem e saúde</p> <p>2.1) Fundamentos teórico-filosóficos da teoria sistêmica</p> <p>2.2) Complexidade e dinamicidade das organizações de saúde e enfermagem</p> <p>2.3) Organizações de saúde/enfermagem como sistemas sociais</p> <p>2.4) Organizações de saúde/enfermagem como sistemas abertos</p> <p>2.5) Missão e objetivos organizacionais</p> <p>2.6) Clima e cultura organizacional</p> <p>Unidade 3 - Políticas de saúde no contexto das políticas sociais</p> <p>3.1) Conceito ampliado de saúde</p> <p>3.2) Políticas públicas de saúde no âmbito nacional e internacional</p> <p>3.3) Sistema Único de Saúde (SUS)</p> <p>3.4) Modelos de atenção à saúde</p> <p>3.5) Redes de atenção à saúde</p> <p>3.6) Concepções do processo saúde-doença</p> <p>3.7) Responsabilidade social</p> <p>Unidade 4 - Gestão de pessoal em saúde</p> <p>4.1) Políticas de recursos humanos</p> <p>4.2) Capital humano e capital intelectual</p> <p>4.3) Dimensionamento de pessoal de enfermagem e saúde</p> <p>4.4) Recrutamento e seleção de pessoal</p>

- 4.5) Educação permanente
- 4.6) Avaliação de desempenho profissional
- 4.7) Qualidade de vida do trabalhador

Unidade 5 - Liderança e ferramentas de inovação em enfermagem e saúde

- 5.1) Liderança participativa
- 5.2) Sistematização da assistência e processo de trabalho em enfermagem
- 5.3) Empreendedorismo em saúde e enfermagem
- 5.4) Marketing profissional e institucional
- 5.5) Motivação profissional
- 5.6) Humanização do cuidado em saúde
- 5.7) Sistema de comunicação em saúde e enfermagem
- 5.8) Trabalho em equipe na lógica interdisciplinar
- 5.9) Avaliação do sistema e serviços de saúde e enfermagem

Unidade 6 - Gestão da qualidade em saúde e enfermagem

- 6.1) Sistemas de informação em saúde e enfermagem
- 6.2) Indicadores de qualidade
- 6.3) Programas de qualidade
- 6.4) Acreditação dos serviços de saúde e enfermagem
- 6.5) Gerenciamento de custos
- 6.6) Auditoria em saúde e enfermagem
- 6.7) Gestão de riscos

#### 4) Bibliografia básica

- ARRIBAS, C. M.; BACKES, D.S.; SOUZA JUNIOR, J. G. C.; PIVA, M. G. *As multifaces do empreendedorismo na enfermagem brasileira*. Santa Maria: Centro Universitário Franciscano, 2011, 176 p.
- BACKES, D. S. *Vislumbrando o cuidado de enfermagem como prática social empreendedora* [tese]. Florianópolis: Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, 2008.
- BACKES, Dirce S. *Empreendedorismo social da Enfermagem: rupturas e avanços*. Santa Maria: Centro Universitário Franciscano, 2012.
- COVEY, Estefen. *Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes*. Rio de Janeiro: Bestfeller, 2009.
- HUNTER, James C. *O Monge e o Executivo: Uma história sobre a essência da liderança*. 12. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.
- CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Ed. Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.
- CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 3. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 579 p.
- KURGANT, P. *Administração em enfermagem*. São Paulo: EPU, 2006.
- KURCGANT, Paulina (Coord.). *Gerenciamento em enfermagem*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 196 p.
- PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben A. *Gestão em redes: práticas de avaliação, formação e participação na saúde*. Rio de Janeiro: CEPESC, 2006.
- SANTOS, Álvaro da Silva; MIRANDA, Sônia Maria de (Org). *A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde*. São Paulo: Ed. Manoli Ltda, 2007.

## 5) Bibliografia complementar

BONATO, Vera Lúcia. *Gestão em saúde: programas de qualidade em hospitais*. São Paulo: Ícone, c2007. 119 p. ISBN 978-85-274-0946-9

CECÍLIO, Luiz Carlos de Oliveira. *Inventando a Mudança na Saúde*. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2005.

CHIAVENATO, I. *Recursos Humanos: o capital humano das organizações*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CHIAVENATO, I. *Introdução à teoria geral da administração*. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CURY, Augusto. *O vendedor de sonhos*. 6. ed. São Paulo: Editora Academia de Inteligência, 2008.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. 26. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2008.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF134
Disciplina	Políticas Públicas em Saúde
Carga horária	51h

### 2) Ementa

Políticas de saúde, saúde pública e saúde coletiva. Articulações entre as políticas públicas de saúde e as necessidades individuais e coletivas da população. Análise e evolução do processo histórico das políticas públicas de saúde do Brasil. Sistema Único de Saúde (SUS). Políticas públicas em saúde vigentes no contexto brasileiro.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Políticas de saúde, saúde pública e saúde coletiva 1.1) Conceitos de saúde em diferentes contextos 1.2) Perspectivas da saúde pública e da saúde coletiva 1.3) Delimitando o campo de abrangência das políticas públicas
Unidade 2 - Articulações entre as políticas públicas de saúde e as necessidades individuais e coletivas da população 2.1) Determinantes econômicos, sociais, políticos e ambientais para a formulação de políticas sociais e de saúde 2.2) Atuação do enfermeiro e da equipe de saúde no delineamento das políticas de saúde 2.3) Processos de planejamento, elaboração e avaliação de políticas públicas de saúde
Unidade 3 - Análise e evolução do processo histórico das políticas públicas de saúde do Brasil 3.1) Etapas do processo histórico das políticas de saúde 3.2) Tendências, avanços e desafios das políticas de saúde 3.3) Reforma sanitária e suas repercussões na construção do Sistema Único de Saúde
Unidade 4 - Sistema Único de Saúde (SUS) 4.1) Leis orgânicas da saúde 4.2) Controle social em saúde 4.3) Pacto em defesa do SUS, pacto pela vida, pacto de gestão
Unidade 5 - Políticas públicas em saúde vigentes no contexto brasileiro 5.1) Política nacional da promoção da saúde 5.2) Política nacional da atenção básica 5.3) Demais propostas fundamentais para a caracterização do cenário nacional das

#### 4) Bibliografia básica

ANDRADE, Selma Maffei; SOARES, Darli Antonio; JUNIOR, Luiz Cordoni. *Bases da Saúde Coletiva*. Londrina: Ed. UEL, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. *Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2001: regulamentação da Lei nº 8.080/90*. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

\_\_\_\_\_. *Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010*. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2010.

BERTOLLI FILHO, Cláudio. *História da Saúde Pública no Brasil*. 11. ed. São Paulo: Ática, 2008. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. et al. *Tratado de Saúde Coletiva*. 2. ed. Revista e aumentada. São Paulo: Ed. Hucitec. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

#### 5) Bibliografia complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Departamento de Atenção Básica. *Política Nacional de Atenção Básica*. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. *Política Nacional de Promoção da Saúde*. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. *Coletânea de normas para o controle social no Sistema Único de Saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de. (Orgs.) *Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências*. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2011.

GIOVANELLA, Lígia et al. *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008.

PAIM, Jairnilson Silva. *O que é o SUS*. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2009.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF130
Disciplina	Trabalho Final de Graduação II
Carga horária	68h

### 2) Ementa

Desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso. Defesa oral.

### 3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
Unidade 1 - Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso 1.1) Construção do resumo, introdução e justificativa 1.2) Definição do contexto conceitual 1.3) Metodologia de trabalho desenvolvida e conexões com o tema da pesquisa 1.4) Dados coletados e reflexões acerca dos resultados obtidos 1.5) Conclusões à luz dos objetivos da pesquisa 1.6) Estruturação das referências bibliográficas 1.7) Correções ortográficas e gramaticais 1.8) Formatação
Unidade 2 - Defesa oral 2.1) Encaminhamento à banca examinadora 2.2) Apresentação 2.3) Correção e ajustes, quando houver, no conteúdo do trabalho conforme a avaliação da banca examinadora 2.4) Encaminhamento à coordenação do curso

### 4) Bibliografia básica

A bibliografia a ser consultada será correspondente aos conteúdos envolvidos, podendo ser estendida conforme necessidade e sugestão do professor orientador e da banca examinadora.

### 5) Bibliografia complementar

A bibliografia a ser consultada será correspondente aos conteúdos envolvidos, podendo ser estendida conforme necessidade e sugestão do professor orientador e da banca examinadora.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF126
Disciplina	Trabalho Final de Graduação I
Carga horária	68h

### 2) Ementa

Projeto de pesquisa. Projeto do trabalho final de graduação. Orientação dirigida.

### 3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
Unidade 1 - Projeto de pesquisa 1.1) Estrutura 1.2) Normas da ABNT
Unidade 2 - Projeto do trabalho final de graduação 2.1) Escolha do tema 2.2) Objetivos, hipóteses e finalidades 2.3) Revisão da literatura 2.4) Procedimentos metodológicos 2.5) Cronograma e orçamento 2.6) Referências bibliográficas 2.7) Seleção e leitura de bibliografia relacionada ao projeto 2.8) Produção de referencial teórico 2.9) Apresentação escrita e oral do projeto
Unidade 3 - Orientação dirigida 3.1) Discussão do projeto com o professor orientador 3.2) Encaminhamentos para a realização da pesquisa

### 4) Bibliografia básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14724*: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

\_\_\_\_\_. *NBR 10520*: informação e documentação: citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

\_\_\_\_\_. *NBR 6023*: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

GIL, Antonio C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Maria de A. *Fundamentos de metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 2010.

## **5) Bibliografia complementar**

A bibliografia a ser consultada será correspondente aos conteúdos envolvidos, podendo ser estendida conforme necessidade e sugestão do professor orientador.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF123
Disciplina	Desenvolvimento Profissional VI
Carga horária	17h

### 2) Ementa

Atuação de enfermagem na saúde do adulto em situação crítica. Competência legal da enfermagem.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Atuação de enfermagem na saúde do adulto em situação crítica 1.1) Níveis de atenção à saúde: prevenção, promoção e reabilitação
Unidade 2 - Competência legal da enfermagem 2.1) Exercício profissional da enfermagem

### 4) Bibliografia básica

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. COFEN. Disponível em: <WWW.portalcofen.gov.br>.  
CINTRA, E. de A.; NISHIDE, V. M.; NUNES, V. *Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.  
GARCIA, M. A. T.; KANAAN, S. *Bioquímica clínica*. São Paulo: Atheneu, 2008.  
MORTON, P.G. et al. *Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística*. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.  
SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. *Brunner e Suddarth. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica*. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006.v.4.

### 5) Bibliografia complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023*. Informação e documentação: referência e elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.  
CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO. *Ética em pesquisa com seres humanos*. Santa Maria: Unifra, 2005.  
FURASTÉ, P. A. *Normas técnicas para trabalho científico: explicação das normas da ABNT*. 14. ed. Porto Alegre: Dactilusplus, 2006.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF122
Disciplina	Bioquímica Respiratória
Carga horária	34h

### 2) Ementa

Respiração. Equilíbrio hídrico. Equilíbrio ácido-base.

### 3) Programa

#### Título e discriminação das unidades de ensino

Unidade 1 - Respiração

1.1) Trocas gasosas

1.2) Controle químico da respiração, transporte de oxigênio e de gás carbônico

Unidade 2 - Equilíbrio hídrico

2.1) Ingresso e excreção da água

2.2) Volume dos compartimentos líquidos corporais

2.3) Necessidades de equilíbrio, composição e intercâmbio entre os compartimentos

2.4) Mecanismos reguladores

Unidade 3 - Equilíbrio ácido-base

3.1) Reserva alcalina, sistemas tampões, regulação respiratória e renal

3.2) Mecanismo da excreção de ácidos

3.3) Acidose: metabólica e respiratória

3.4) Alcalose: metabólica e respiratória

### 4) Bibliografia básica

CHAMPE, P. C.; HARVEI, R. A. *Bioquímica ilustrada*. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 446 p.

MURRAY, R. K. et al. *Bioquímica*. São Paulo: Atheneu, 1998.

### 5) Bibliografia complementar

GARCIA, M. A. T.; KANAAN, S. *Bioquímica Clínica*. São Paulo: Atheneu/ Universidade Federal Fluminense, 2008. 241 p.

GUYTON, A. C. *Fisiologia Humana*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 564 p.

GUYTON, A. C.; HALL, R. *Fundamentos de Fisiologia*. 12. ed. Trad. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 728 p.

MORTON, P. G. et al. *Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 1389 p.

RIEGEL, R. E. *Bioquímica*. São Leopoldo: Unisinos, 1996.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. *Brunner&Suddarth*: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 9 ed. v. 1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 1034 p.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF121
Disciplina	Competência Legal
Carga horária	34h

### 2) Ementa

Conceituações fundamentais. Legislação em enfermagem. Resoluções. Decisões. Legislação relativa aos órgãos de classe.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Conceituações fundamentais 1.1) Lei 1.2) Decreto-Lei 1.3) Resoluções 1.4) Decisões
Unidade 2 - Legislação em enfermagem 2.1) Lei do exercício profissional - Lei nº 7498/86 2.2) Decreto Regulamentar nº 94406/ 86
Unidade 3 - Resoluções 3.1) Resolução nº 159 3.2) Resolução nº 168 3.3) Resolução nº 195 3.4) Resolução nº 214 3.5) Resolução nº 218 3.6) Resolução nº 223 3.7) Resolução nº 225 3.8) Resolução nº 256 3.9) Resolução nº 260 3.10) Resolução nº 278 3.11) Resolução nº 279 3.12) Resolução nº 280 3.13) Resolução nº 281 3.14) Resolução nº 288 3.15) Resolução nº 289 3.16) Resolução nº 290 3.17) Resolução nº 299 3.18) Resolução nº 302 3.19) Resolução nº 311

Unidade 4 - Decisões

4.1) Decisão nº124

4.2) Decisão nº 069

4.3) Decisão nº184

Unidade 5 - Legislação relativa aos órgãos de classe

5.1) Lei nº 5905/73: cria o Cofen e Corens

#### 4) Bibliografia básica

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM. *Manual de legislação profissional*. Porto Alegre: Coren, 2003.

COFEN. Disponível em: <[www.portalcofen.gov.br](http://www.portalcofen.gov.br)>

#### 5) Bibliografia complementar

Informativos da Associação Brasileira de Enfermagem

Informativos do Conselho Regional de Enfermagem - RS

COREN-RS. Disponível em: <[www.portalcoren-rs.gov.br](http://www.portalcoren-rs.gov.br)>

GUILHEM, D.; DINIZ, D. *O que é bioética*. São Paulo: Brasiliense, 2008.

PESSINI, L. *Bioética: um grito por dignidade de viver*. São Paulo: Paulinas, 2006.

ROEHRS, Hellen; ROEHRS Landri Roberto. Problemas Éticos no Gerenciamento de de Enfermagem. In: MALAGUTTI, William; CAETANO, Karen Cardoso (ORG). *Gestão de Enfermagem no Mundo Globalizado*. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2009.

ROSA, Bartira de Aguiar; SCHIRMER, Janine. A Bioética como Instrumento para a Prática na Doação de Órgãos e Tecidos. In: MALAGUTTI, William. *Bioética em enfermagem: Controvérsias, desafios e conquistas*. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2007.

VÁZQUES, S. A. *Ética*. 30 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF120
Disciplina	Enfermagem em Situações Críticas
Carga horária	153h

### 2) Ementa

Centro de terapia Intensiva. Monitorização e hemodinâmica. Procedimentos de alta complexidade.

### 3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
Unidade 1 - Centro de terapia intensiva 1.1) Estrutura, organização e questões éticas que envolvem as CTIs 1.2) Atribuições do enfermeiro frente à equipe multiprofissional e ao paciente em CTI 1.3) Teoria de enfermagem de Ida Orlando: conceito e praticidade no processo de trabalho
Unidade 2 - Monitorização e hemodinâmica 2.1) Arritmias cardíacas, monitorização cardíaca, cardioversão e desfibrilação 2.2) Assistência de enfermagem a pacientes portadores de marca-passo 2.3) Pressão venosa central, PAM, cateter de Swan Ganz
Unidade 3 - Procedimentos de alta complexidade 3.1) Cuidado em emergência hipertensiva 3.2) Balanço hídrico 3.3) Nutrição parenteral 3.4) Avaliação da função renal 3.5) Métodos dialíticos (CAPD, hemodiálise convencional, DPI, hemodiálise contínua) 3.6) Cuidados com o paciente em ventilação mecânica 3.7) Lesões de pele

### 4) Bibliografia básica

AZEVEDO, L. C. P.; LADEIRA, J. P.; VELASCO, I. T. *Medicina Intensiva baseada em Evidências*. Edição ver. e atual. São Paulo: Editora Atheneu, 2011.  
CINTRA, E. de A.; NISHIDE, V. M.; NUNES, V. *Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo*. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.  
KNOBEL, E.; LASELVA, C. R.; MOURA JUNIOR, D. F. *Terapia Intensiva – Enfermagem*. São Paulo: Atheneu, 2006.

### 5) Bibliografia complementar

BARRETO, S. M. *Rotinas em terapia intensiva*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.  
BRASIL. Ministério da Saúde. *Portarias do Ministério da Saúde: UTI*. Disponível em: <[www.anvisa.gov.br/servicosaude/avalia/legis](http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/avalia/legis)>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. *Resolução nº 07/2010*. Disponível em: <bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/ANVISA>

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. *Política para a Área de Terapia Intensiva*. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

DALE DUBIN, M. D. *Interpretação rápida do ECG...um curso programado*. Rio de Janeiro: Publicações Científicas, 2004.

GOMES, A. M. *Enfermagem na Unidade de terapia Intensiva*. 3 ed. São Paulo: EPU, 2008.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. *Tratado de enfermagem médico cirúrgica*. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da Disciplina

Código	ENF119
Disciplina	Enfermagem Clínica II
Carga horária	153h

### 2) Ementa

Assistência de enfermagem no sistema cardiovascular. Assistência de enfermagem no sistema urogenital.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Assistência de enfermagem no sistema cardiovascular 1.1) Estrutura e funcionamento do sistema cardiovascular 1.2) Síndrome cardíaca de urgência 1.3) Disfunções vasculares
Unidade 2 - Assistência de enfermagem no sistema urogenital 2.1) Estrutura e funcionamento do sistema urogenital 2.2) Disfunções renal, vesical e prostática 2.3) Síndrome urogenital

### 4) Bibliografia básica

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. *Brunner e Suddarth*. Tratado de enfermagem medico cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2010. v.4.

### 5) Bibliografia complementar

FIGUEIREDO, A. N. M. de. *Emergência: cuidando em enfermagem*. São Paulo: Yendis, 2009.  
MARTINS, H. S.; BRANDÃO NETO, R. A.; SCALABRINI NETO, A.; VELASCO, I. T. *Emergências clínicas – abordagem prática*. 5. ed. São Paulo: Manole, 2010.  
PARANHOS, W. Y.; CALIL, A. M. *O enfermeiro e as situações de emergência*. São Paulo: Atheneu, 2010.  
VOLPATO, A. C. B. *Enfermagem em emergência*. São Paulo: Guanabara, 2008.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF118
Disciplina	Desenvolvimento Profissional V
Carga horária	17h

### 2) Ementa

Atenção integral em saúde da família. Enfermagem, ética e cidadania no contexto familiar.

### 3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
Unidade 1 - Atenção integral em saúde da família 1.1) Saúde do neonato e infanto-juvenil 1.2) Saúde materna 1.3) Saúde mental
Unidade 2 - Enfermagem, ética e cidadania no contexto familiar 2.1) Atuação do enfermeiro

### 4) Bibliografia básica

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. *Wong: fundamentos de enfermagem pediátrica*. 8. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento*. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, nº 33). Disponível em: <[http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/caderno\\_33.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf)>

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família*. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 152 p.: il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Caderno de Atenção Básica, n. 27). Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_do\\_nasf\\_nucleo.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_do_nasf_nucleo.pdf)>

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Saúde na escola*. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 96 p.: il. (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica; n. 24). Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcad24.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad24.pdf)>

\_\_\_\_\_. *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher*. Princípios e Diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 82 p. Disponível em: <[http://dtr2001.saude.gov.br/editora/producao/livros/zip/04\\_0310\\_M.zip](http://dtr2001.saude.gov.br/editora/producao/livros/zip/04_0310_M.zip)>

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. *Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica*. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

## 5) Bibliografia complementar

OSÓRIO, L. C. *Família Hoje*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF117
Disciplina	Enfermagem em Saúde Neonatal e Infanto-Juvenil
Carga horária	187h

### 2) Ementa

Condições da saúde infantil no Brasil. Assistência de enfermagem ao recém-nascido a termo, pré-termo e pós-termo. Recém-nascido de alto risco. Crescimento e desenvolvimento do lactente, infante, pré-escolar, escolar e adolescente. Promoção de saúde da criança. Criança vítima de maus-tratos. Assistência de enfermagem à criança hospitalizada e portadora de doença crônica. Assistência de enfermagem farmacológica neonatal e pediátrica.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Condições da saúde infantil no Brasil 1.1) Incidência e dados epidemiológicos nacionais e internacionais 1.2) Importância da equipe de enfermagem na promoção da saúde da criança
Unidade 2 - Assistência de enfermagem ao recém-nascido a termo, pré-termo e pós-termo 2.1) Classificação do recém-nascido 2.2) Assistência de enfermagem ao recém-nascido patológico em sala de parto 2.3) Cuidados de enfermagem ao recém-nascido
Unidade 3 - Recém-nascido de alto risco 3.1) Recém-nascido: pré-termo e pós-termo: cuidados na admissão em UTI-neonatal 3.2) Alterações metabólicas e distúrbios eletrolíticos do recém-nascido 3.3) Alterações respiratórias do recém-nascido pré-termo e pós-termo 3.4) Reanimação cardio-respiratória 3.5) Patologias comuns em neonatologia 3.6) Más-formações congênitas
Unidade 4 - Crescimento e desenvolvimento do lactente, infante, pré-escolar, escolar e adolescente 4.1) Crescimento e desenvolvimento 4.2) Promoção da saúde 4.3) Reações do adolescente às mudanças da imagem corporal durante a puberdade 4.4) Leite materno: leite artificial e introdução de novos alimentos no cardápio da criança

#### 4.5) Prevenção da obesidade e dislipidemias

Unidade 5 - Promoção de saúde da criança

5.1) Comunicação durante a consulta de enfermagem em neonatologia e pediatria

5.2) Promoção da saúde da família

Unidade 6 - Criança vítima de maus-tratos

6.1) Criança em situação de risco

6.2) Direitos das crianças e adolescentes

Unidade 7 - Assistência de enfermagem à criança hospitalizada e portadora de doença crônica

7.1) Reações da criança e da família à doença e à hospitalização

7.2) Deveres da família e da sociedade nas diferentes fases da criança

7.3) Patologias comuns na infância

7.4) Intervenções de enfermagem nos diferentes ambientes de saúde à criança

7.5) Criança com HIV/Aids e sua família

7.6) Criança em casas de apoio

Unidade 8 - Assistência de enfermagem farmacológica neonatal e pediátrica

8.1) Diluições e administração de medicações em neonatologia e pediatria

8.2) Efeitos colaterais das medicações em neonatologia e pediatria

#### 4) Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 80 p.: il.: color. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda\\_compro\\_crianca.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_compro_crianca.pdf)>

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.96 p. – (Série E. Legislação de Saúde). Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto\\_crianca\\_adolescente\\_3ed.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_crianca_adolescente_3ed.pdf)>

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. *Metodologias para o cuidado de crianças, adolescentes e famílias em situação de violências*. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.86, p.: il. (Série A. Normas e Manuais técnicos). Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/metodologias\\_cuidado\\_crianca\\_situacao\\_violencia.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/metodologias_cuidado_crianca_situacao_violencia.pdf)>

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Saúde do adolescente: competências e habilidades*. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.CD ROM; 43/4 pol. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_adolescente\\_competencias\\_habilidades.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_adolescente_competencias_habilidades.pdf)>

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. *Marco legal: saúde, um direito de adolescentes*. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.60 p.: il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). ISBN 85-334-0856-0. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07\\_0400\\_M.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0400_M.pdf)>

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. *Departamento de Atenção*

*Básica*. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 160 p.: il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 25). Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas\\_respiratorias\\_cronicas.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_respiratorias_cronicas.pdf)>

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. *AIDPI Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância*: curso de capacitação: tratar a criança: módulo 4. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.118 p.: il. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).Disponível em: <[http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/03\\_0471\\_M.pdf](http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/03_0471_M.pdf)>

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento*/Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, nº 33). Disponível em: <[http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/caderno\\_33.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf)>

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família*. Brasília: Ministério da Saúde, 201 152 p.: il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Caderno de Atenção Básica, n. 27). Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_do\\_nasf\\_nucleo.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_do_nasf_nucleo.pdf)>

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Programa Nacional de DST e Aids. Diretrizes para implantação do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.24 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <[http://www.unicef.org.brazil/pt/SPE\\_gui\\_diretrizes.pdf](http://www.unicef.org.brazil/pt/SPE_gui_diretrizes.pdf)>

HOCKENBERRY, M. J; WILSON, D. *Wong: fundamentos de enfermagem pediátrica*. 8. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

TAMEZ, R. N.; SILVA, M. J. P. *Enfermagem em UTI Neonatal: Assistência ao RN de Alto Risco*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.

## 5) Bibliografia complementar

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. *Cuidados inovadores para condições crônicas: componentes estruturais de ação: relatório mundial*. Brasília, 2003. Disponível em: <[http://whqlibdoc.who.int/hq/2002/WHO\\_NMC\\_CCH\\_02.01\\_por.pdf](http://whqlibdoc.who.int/hq/2002/WHO_NMC_CCH_02.01_por.pdf)>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. DEPARTAMENTO DE NUTROLOGIA. *Obesidade na infância e adolescência*. Manual de orientação/Sociedade Brasileira de Pediatria. São Paulo. 2008. 116p. Disponível em: <[file:///C:/Users/Samsung/Documents/Aulas%20Enfer%201-2014/Man%20Nutrologia\\_Obsidade.pdf](file:///C:/Users/Samsung/Documents/Aulas%20Enfer%201-2014/Man%20Nutrologia_Obsidade.pdf)>

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF116
Disciplina	Enfermagem em Saúde Materna
Carga horária	119h

### 2) Ementa

Enfermagem obstétrica. Gestação normal. Parto fisiológico e distócico. Puerpério. Gestação de alto risco.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Enfermagem obstétrica 1.1) Fatores que interferem na prática da enfermagem obstétrica 1.2) Definições de termos 1.3) Histórico da obstetrícia
Unidade 2 - Gestação normal 2.1) Fecundação, nidação e placentação 2.2) Assistência pré-natal 2.3) Semiologia obstétrica: anamnese, inspeção, palpação, ausculta, pelvimetria, toque, exame físico obstétrico 2.4) Recepção e internação da gestante 2.5) Assistência de enfermagem durante o trabalho de parto
Unidade 3 - Parto fisiológico e distócico 3.1) Feto, contrações uterinas e bacia 3.2) Variedades de posição e apresentação 3.3) Períodos clínicos do parto 3.4) Assistência de enfermagem na sala de parto 3.5) Dequitação normal e patológica 3.6) Anexos fetais: placenta e membranas, cordão umbilical e líquido amniótico 3.7) Cesárea 3.8) Sofrimento fetal
Unidade 4 - Puerpério 4.1) Puerpério normal e patológico 4.2) Assistência de enfermagem à puérpera 4.3) Programa de humanização ao parto e puerpério 4.4) Assistência de enfermagem para a alta do recém-nascido e puérpera 4.5) Planejamento familiar e anticoncepção no puerpério
Unidade 5 - Gestação de alto risco 5.1) Hiperemese gravídica

- 5.2) Síndromes hemorrágicas: abortamento, DPP, PP, mola hidatiforme
- 5.3) Diabete e hipertensão na gestação
- 5.4) Toxemias: pré-eclâmpsia e eclâmpsia
- 5.5) Amniorrexis prematura, polidrâmnio e gravidez prolongada
- 5.6) Toco-traumatismo, distócias
- 5.7) Prematuridade
- 5.8) Prenhez múltipla

#### 4) Bibliografia básica

RICCI, S. S. *Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 712p.

#### 5) Bibliografia complementar

ANVISA. *Resolução RDC nº 36, de 3 de junho de 2008*. Dispõe sobre Regulamento Técnico para Funcionamento dos Serviços de Atenção Obstétrica e Neonatal.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Programa de Humanização do Parto: Humanização no Pré-natal e Nascimento*. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica de Saúde da mulher. 2005. 27p.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. *Pré-Natal e pu,erpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico*. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. 162p. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br>>.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Gestação de alto risco: manual técnico*. 5. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde. 2010. 302 p. Disponível em: <[http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao\\_alto\\_risco.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao_alto_risco.pdf)>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. *Além da sobrevivência: práticas integradas de atenção ao parto, benéficas para a nutrição e a saúde de mães e crianças*. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 50 p. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde) ISBN 978-85-334-1774-8.

\_\_\_\_\_. *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher*. Princípios e Diretrizes. Brasília: Editora do Ministério da Saúde. 2011. 82 p. Disponível em: <[http://dtr2001.saude.gov.br/editora/producao/livros/zip/04\\_0310\\_M.zip](http://dtr2001.saude.gov.br/editora/producao/livros/zip/04_0310_M.zip)>.

\_\_\_\_\_. *Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011*. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. Brasília: Ministério da Saúde 2011.

\_\_\_\_\_. *Atenção ao pré-natal de baixo risco*. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 318 p. Disponível em: <[http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/arquivos/pdf/2013/Fev/22/caderno\\_atencao\\_pre\\_natal\\_baixo\\_risco.pdf](http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/arquivos/pdf/2013/Fev/22/caderno_atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf)>.

FREITAS, Fernando. *Rotinas em Obstetrícia*. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 2011.

COFEN. *Resolução nº 339/2008*. Normatiza a atuação e a responsabilidade civil do Enfermeiro Obstetra nos Centros de Parto Normal e/ou Casas de Parto e dá outras providências.

REZENDE, J. *Obstetrícia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF115
Disciplina	Enfermagem em Saúde Mental
Carga horária	119h

### 2) Ementa

Legislação em saúde mental. Acolhimento em enfermagem. Assistência de enfermagem na presença de distúrbios psíquicos. Assistência de enfermagem na dependência química.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Legislação em saúde mental 1.1) Lei estadual nº 9.716/92 1.2) Lei federal nº 10.216/01 1.3) Portaria nº 224/92 1.4) Portaria nº 336/02 1.5) Portaria nº 189/02
Unidade 2 - Acolhimento em enfermagem 2.1) Relacionamento interpessoal enfermeiro-paciente 2.2) Comunicação terapêutica 2.3) Entrevista 2.4) Avaliação do estado mental 2.5) Sintomatologia psiquiátrica 2.6) Aspectos éticos envolvidos na assistência de enfermagem em saúde mental 2.7) Papel da equipe multidisciplinar na assistência
Unidade 3 - Assistência de enfermagem na presença de distúrbios psíquicos 3.1) Distúrbios da criança e do adolescente 3.2) Distúrbios de personalidade 3.3) Distúrbios de ansiedade 3.4) Distúrbios de humor 3.5) Distúrbios psicóticos
Unidade 4 - Assistência de enfermagem na dependência química 4.1) Substâncias psicoativas lícitas e ilícitas: ações no sistema nervoso central, comprometimentos orgânicos, familiares, sociais e legais 4.2) Assistência de enfermagem na abstinência, desintoxicação e tratamento

#### 4) Bibliografia básica

KAPLAN, Harold I.; SADOCK, Benjamin; GREEB, Jack A. *Compêndio de Psiquiatria*. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

#### 5) Bibliografia complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. *A Política do Ministério da Saúde para a Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas*. 2. ed. rev. ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. *Legislação em Saúde Mental: 1990-2004*. 5. ed. ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

ESPINOSA, Ana Maria Fernández. *Psiquiatria*. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2000.

KAPCZINSKI, Flávio. *Emergências psiquiátricas*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

STEFANELLI, Maguida C.; FUKUDA, Ilza M.; ARANTES, Evalda C. *Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais*. Barueri: Editora Manole, 2008.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF114
Disciplina	Desenvolvimento Profissional IV
Carga horária	17h

### 2) Ementa

Processo de cuidar no adulto e idoso. Sistematização da assistência de enfermagem.

### 3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
Unidade 1 - Processo de cuidar no adulto e idoso 1.1) Cuidado do adulto e do idoso nas unidades básicas de saúde: hospitais, asilos e domicílio
Unidade 2 - Sistematização da assistência de enfermagem 2.1) Construção crítica e reflexiva do conhecimento no cuidado de enfermagem 2.2) Assistência de enfermagem ao usuário clínico, cirúrgico e institucionalizado

### 4) Bibliografia básica

CHEEVER, Kerry, H.; BARE, Brenda G.; HINKLE, Janice SMELTZER, Suzanne C. *Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica*. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BERTOLLI FILHO, Claudio. *Historia da saúde pública no Brasil*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2000. 71p.

MINAYO, Maria C. de Souza (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 27. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 108 p.

### 5) Bibliografia complementar

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (org.). *Urgências psicológicas no hospital*. São Paulo: Pioneira, 1998.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023. Informação e documentação: -relatório técnico e/ou científico- apresentação: NBR 10719*. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.11p.

\_\_\_\_\_. *Informação e documentação: projeto de pesquisa, apresentação: NBR 15287*. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.8p.

FURASTÉ, Pedro Augusto. *Normas técnicas para o trabalho científico: com exposição das normas da ABNT*. 15 ed. atual. reform. Porto Alegre: [s.n.], 2011.239p.

GEORGE, Julia. B. *Teoria de enfermagem os fundamento para prática profissional*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

MEEKER, Margaret Huth; ROTH ROCK, Jane C. *Alexander. Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico*. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 1249p.

PAPALÉO NETTO, Matheus. *A velhice e o envelhecimento em visão globalizada*. São Paulo: Atheneu, 2000.524p.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF113
Disciplina	Enfermagem Gerontológica
Carga horária	68h

### 2) Ementa

História da gerontologia. Políticas de atenção ao idoso.

### 3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
Unidade 1 - História da gerontologia 1.1) Epidemiologia do envelhecimento 1.2) Teorias do envelhecimento 1.3) Envelhecimento normal e patológico 1.4) Geriatria e cuidados de enfermagem 1.5) Cuidador do idoso 1.6) Idoso e família 1.7) Ética em geriatria e gerontologia 1.8) Cenários de cuidados a idosos
Unidade 2 - Políticas de atenção ao idoso 2.1) Formação de recursos humanos em gerontologia 2.2) Políticas de saúde do idoso

### 4) Bibliografia básica

ANDRADE, Selma Mafei; SOARES, Darli Antonio; CORDONI Junior, Luiz. *Bases da Saúde Coletiva*. Londrina: Ed. UEL, 2001.

BERTOLLI Filho, Cláudio. *História da Saúde Pública no Brasil*. São Paulo: Ática, 2002.

CAMPOS, Gastão CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (org.) *Tratado de saúde coletiva*. São Paulo: Hucitec, 2006.

FARINATTI, Paulo de Tarso Veras. *Envelhecimento promoção da saúde e exercício: bases teóricas e metodológicas*. Barueri: Manole, 2008. v. 1

FREITAS, Elizabete Viana; PY, Ligia; CANÇADO, Flávio Aluisio Xavier; DOLL, Johannes; GORZONI, Milton Luiz. *Tratado de geriatria e gerontologia*. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

JACOBI Filho, Wilson; GORZONI, Milton Luiz. *Geriatria e gerontologia: o que todos devem saber*. São Paulo: Roca, 2008.

PAPALÉO NETTO, Matheus. *A velhice e o envelhecimento em visão globalizada*. São Paulo: Atheneu, 1999.

## 5) Bibliografia complementar

BRASIL. Senado Federal. *Estatuto do idoso*. Brasília: Senado Federal, 2003. 42 p.

DUARTE, Yeda Aparecida Oliveira; DIOGO, Maria José D'Elboux. *Atendimento Domiciliar: um enfoque gerontológico*. São Paulo: Atheneu, 2000.

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida; TONINI, Tereza. *Gerontologia: atuação da enfermagem no processo do envelhecimento*. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2012.

MALAGUTTI, William; BERGO, Ana Maria Amato (Org.). *Abordagem interdisciplinar do idoso*. Rio de Janeiro: Rubio, 2010.

PAPALIA, Diane. *Desenvolvimento humano*. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

TERRA, Newton Luiz (org.). *Envelhecendo com qualidade de vida*. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF112
Disciplina	Enfermagem Cirúrgica
Carga horária	153h

### 2) Ementa

Assistência de enfermagem no centro cirúrgico. Assistência de enfermagem no sistema nervoso. Assistência de enfermagem nos distúrbios hematológicos. Assistência de enfermagem em traumatologia.

### 3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
Unidade 1 - Assistência de enfermagem no centro cirúrgico 1.1) Planejamento de enfermagem para estruturação do centro cirúrgico 1.2) Planejamento de enfermagem para estruturação do centro de material esterilizado 1.3) Assepsia hospitalar 1.4) Planejamento de enfermagem para estruturação da sala de recuperação pós-anestésica 1.5) Planejamento de enfermagem para preparo da sala cirúrgica 1.6) Terminologia cirúrgica 1.7) Noções de anestesia
Unidade 2 - Assistência de enfermagem nos distúrbios do sistema nervoso 2.1) Estrutura e funcionamento do sistema nervoso 2.2) Avaliação da função neurológica 2.3) Testes e procedimentos diagnósticos 2.4) Introdução às patologias neurológicas e aos cuidados de pacientes com distúrbios neurológicos
Unidade 3 - Assistência de enfermagem nos distúrbios hematológicos 3.1) Estrutura e funcionamento da medula óssea 3.2) Assistência de enfermagem nas principais disfunções sanguíneas
Unidade 4 - Assistência de enfermagem em traumatologia 4.1) Estrutura e funcionamento do osso 4.2) Assistência de enfermagem nas fraturas 4.3) Assistência de enfermagem no perioperatório de traumatologia e ortopedia

### 4) Bibliografia básica

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G. *Tratado de enfermagem médico-cirúrgica*. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SOBECC - Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico. *Recuperação Anestésica e Material de Esterilização. Práticas recomendadas* - SOBECC. 6. ed. rev. atual. São Paulo, 2013.

### 5) Bibliografia complementar

LEOPARDI, Maria Tereza. *Teorias em enfermagem: instrumentos para a prática*. Florianópolis: Papa-Livros, 1999.

MEEKER, Margaret Huth; ROTH ROCK, Jane C.; ALEXANDER. *Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico*. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara /Koogan, 1995.

POSSARI, João F. *Centro cirúrgico - Planejamento, Organização e Gestão*. 4. ed. São Paulo: Ética, 2009.

BONFIM, Isabel Miranda; MALAGUTTI, William. *Recuperação Pós-Anestésica*. São Paulo: Martinari, 2010.

HERBET, Sízínio. *Ortopedia e Traumatologia: princípios e prática*. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2003.

MERCADANTE, Alberto Naoki Miyazaki. *Ortopedia e Traumatologia : conceitos básicos: diagnóstico e tratamento*. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF111
Disciplina	Enfermagem Clínica I
Carga horária	204h

### 2) Ementa

Assistência de enfermagem no sistema digestivo. Assistência de enfermagem no sistema respiratório. Assistência de enfermagem no sistema endócrino. Assistência de enfermagem em ginecologia.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Assistência de enfermagem no sistema digestivo 1.1) Estrutura e funcionamento do sistema digestivo 1.2) Assistência e funcionamento na síndrome esofágica 1.3) Assistência de enfermagem nas disfunções pépticas 1.4) Assistência de enfermagem nos distúrbios intestinais e ano-retal 1.5) Assistência de enfermagem nas manifestações abdominal aguda
Unidade 2 - Assistência de enfermagem no sistema respiratório 2.1) Estrutura e funcionamento do sistema respiratório 2.2) Assistência de enfermagem nas principais manifestações respiratórias 2.3) Assistência de enfermagem nas disfunções do sistema respiratório 2.4) Assistência holística de enfermagem a pacientes com distúrbios respiratórios
Unidade 3 - Assistência de enfermagem no sistema endócrino 3.1) Estrutura e funcionamento do sistema endócrino 3.2) Assistência de enfermagem nas disfunções pancreáticas 3.3) Assistência de enfermagem nas disfunções tireoidianas
Unidade 4 - Assistência de enfermagem em ginecologia 4.1) Estrutura e funcionamento do sistema genital feminino 4.2) Processo terapêutico: investigações, diagnósticos e tratamentos 4.3) Assistência de enfermagem nas ginecopatias

### 4) Bibliografia básica

CHEEVER, Kerry, H.; BARE, Brenda G.; HINKLE, Janice SMELTZER, Suzanne C; *Brunner & Suddarth, RJ: tratado de enfermagem médico-cirúrgica*. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. *Exame clínico: Porto & Porto*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 522p.  
POTTER, Patrícia A.; PERRY, Anne G. *Grande tratado de enfermagem prática: clínica e prática hospitalar*. São Paulo: Santos, 1998.

## 5) Bibliografia complementar

- BANDEIRA, Francisco. *Endocrinologia: diagnóstico e tratamento*. Rio de Janeiro: Medsi, 1998.
- BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. *Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes*. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 80 p. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios)
- Casos clínicos interativos: ASMA, DPOC* [S.l.]: Symbicort, [20 - -]. [RECURSO ELETRÔNICO - 1 CD].
- CHEEVER, Kerry H.; HINKLE, Janice L.; SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G. *Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica* 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. [RECURSO ELETRÔNICO - 1 CD].
- DANI, Renato. *Gastroenterologia essencial*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- DIAGNÓSTICOS de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2005-2006*. Porto Alegre: Artmed, 2006. 312 p.
- FERNANDES, Rosa Áurea Quintella; NARCHI, Nádia Zanon. (org) *Enfermagem e Saúde da Mulher*. 2 ed. rev. ampl. Barueri: Manole, 2013.xix.391p.(Série Enfermagem)
- GEORGE, Julia B. *Teoria de enfermagem os fundamentos para prática profissional*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H.; PETTIT, J. E. *Fundamentos em hematologia*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 400 p.
- HOFFBRAND, A. Victor; PETTIT, John E. *Atlas colorido de hematologia clínica*. 3. ed. São Paulo: Manole, 2001. 346 p.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF110
Disciplina	Desenvolvimento Profissional III
Carga horária	17h

### 2) Ementa

Instrumentos básicos de enfermagem. Sistematização da assistência de enfermagem.

### 3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
<p>Unidade 1 - Instrumentos básicos de enfermagem</p> <p>1.1) Concepções sobre cuidados básicos de enfermagem</p> <p>1.2) Importância no processo de cuidar</p> <p>1.3) Cuidado na prática de enfermagem</p> <p>Unidade 2 - Sistematização da assistência de enfermagem</p> <p>2.1) Conceitos, propósitos e características</p> <p>2.2) Vantagens e dificuldades da utilização da sistematização da assistência de enfermagem</p> <p>2.3) Aplicação das teorias da enfermagem na sistematização de enfermagem</p>

### 4) Bibliografia básica

POTTER, Patrícia; PERRY, Anne G. *Grande Tratado de Enfermagem prática: Clínica e prática e hospitalar*. 3. ed. São Paulo: Santos Livraria Editora, 1998. 999p.

ATKINSON, I. D.; MURRAY, M. E. *Fundamentos de enfermagem: Introdução ao processo de enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989. 619 p.

TANNURE, Meire Chucre; GONÇALVES Ana Maria Pinheiro, *Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

### 5) Bibliografia complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual de Vigilância Epidemiológica dos Eventos Adversos Pós-Vacinação*. Fundação Nacional de Saúde. Brasília: Gerência Técnica de Editoração da Coordenação de Comunicação, Educação e Documentação - COMED. 1998.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. *Manual de Rede de Frio*. 3 ed. Fundação Nacional de Saúde. Brasília: Assessoria de Comunicação e Educação em Saúde - Ascom. 2001.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. *Manual de Normas de Vacinação*. Fundação Nacional de Saúde. Brasília: Assessoria de Comunicação e Educação em Saúde – Ascom, 2001.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. *Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos*. Fundação Nacional de Saúde. Brasília: Assessoria de Comunicação e Educação em Saúde – Ascom, 1998.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. *Coordenação geral de desenvolvimento de recursos humanos para o SUS - capacitação de enfermeiros em saúde pública para o sistema*

*único de saúde*. Controle da Saúde do Adulto. Brasília: Ministério da Saúde, 1994. 118p.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. *Manual de Procedimentos para Vacinação*. Fundação Nacional de Saúde. Brasília: Assessoria de Comunicação e Educação em Saúde – Ascom, 2001

CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. *Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências*. São Paulo: Ed. Fiocruz, 2003, 173 p.

DIAS, Genivaldo Freire. *Educação Ambiental: Princípios e Práticas*. São Paulo: Gaia, 1998.

DUARTE, Yeda Aparecida de Oliveira; DIOGO, Maria José D'Elboux. *Atendimento Domiciliar: Um Enfoque Gerontológico*. São Paulo: Atheneu, 2000.

EGRY, E. Y. *Saúde Coletiva: construindo um novo método em enfermagem*. São Paulo: Ícone, 1996. 144p.

GEORGE, B. Julia. *Teoria de Enfermagem. Os fundamentos para a prática profissional*. Porto Alegre: Artes Médica, 2000.

Johnson, M. et al. *Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem: ligações entre NANDA, NOC e NIC*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MOZACHI, Nelson. *O Hospital: Manual do Ambiente Hospitalar*. Curitiba: Editora Manual Real Ltda, 2005.

NERY, Maria H. S.; VANZIN, Arlete S. *Enfermagem em Saúde Pública*. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.

NETINA, Sandra Maria. *Prática de Enfermagem*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1999.

POSSO, Maria Belém Salazar. *Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem*. São Paulo: Atheneu, 1999

SMITH-TEMPLE, Jean; JOHNSON, Joyce Young. *Guia para procedimentos de Enfermagem*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SPARKS, Sheila M. *Diagnóstico de Enfermagem*. Rio de Janeiro: Reichmann, 2000.

VASCONCELOS, E. M. *Educação popular e a atenção à saúde da família*. São Paulo: Hucitec. 1999. 132p.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF109
Disciplina	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem
Carga horária	170h

### 2) Ementa

Hospital. Unidade de internação. Princípios de assepsia e higiene hospitalar. Cuidados de enfermagem no tratamento de feridas. Avaliação e cuidados de enfermagem com a pele e anexos. Avaliação e cuidados de enfermagem com o sistema digestivo. Avaliação e cuidados de enfermagem com o sistema urinário. Avaliação e cuidados de enfermagem com o sistema respiratório. Cuidados de enfermagem com o paciente terminal.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Hospital 1.1) Origem 1.2) Classificação e funções 1.3) Finalidades e serviços
Unidade 2 - Unidade de internação 2.1) Prontuário do paciente 2.2) Nota de internação e anotações de enfermagem
Unidade 3 - Princípios de assepsia e higiene hospitalar 3.1) Ablução das mãos 3.2) Limpeza de unidade 3.3) Arrumação de leito
Unidade 4 - Cuidados de enfermagem no tratamento de feridas 4.1) Tipos de curativos 4.2) Material e técnica de curativo
Unidade 5 - Avaliação e cuidados de enfermagem com a pele e anexos 5.1) Higiene corporal 5.2) Higiene oral 5.3) Higiene do couro cabeludo 5.4) Higiene íntima de acordo com o nível de dependência do paciente
Unidade 6 - Avaliação e cuidados de enfermagem com o sistema digestivo 6.1) Condições de alimentação

- 6.2) Condições de hidratação e eliminações intestinais  
6.3) Procedimentos de enfermagem: SNG, SNE, enema, enteroclisma

Unidade 7 - Avaliação e cuidados de enfermagem com o sistema urinário

- 7.1) Intervenções de enfermagem para estimular a micção  
7.2) Sondagem vesical  
7.3) Lavagem vesical e irrigação vesical  
7.4) Controle de diurese

Unidade 8 - Avaliação e cuidados de enfermagem com o sistema respiratório

- 8.1) Postura e exercícios respiratórios  
8.2) Oxigenoterapia  
8.3) Nebulização  
8.4) Aspiração: oral, nasal e traqueal

Unidade 9 - Cuidados de enfermagem com o paciente terminal

- 10.1) Sinais e sintomas eminentes da morte  
10.2) Cuidado com o corpo no pós-morte

#### 4) Bibliografia básica

ATKINSON, L. D.; MURRAY, M. E. *Fundamentos de enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.  
POSSO, Maria Belém Salazar. *Semiologia e semiotécnica de enfermagem*. São Paulo: Atheneu, 1999.  
POTTER, Patrícia; PERRY, Anne G. *Tratado de enfermagem prática: clínica e prática e hospitalar*. São Paulo: Santos, 1998.

#### 5) Bibliografia complementar

SMITH-TEMPLE, Jean; JOHNSON, Joyce Young. *Guia para procedimentos de Enfermagem*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
MOZACHI, Nelson. *O Hospital: Manual do Ambiente Hospitalar*. Curitiba: Editora Manual Real Ltda. 2005.  
BARROS, A. L. B. L. de. *Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto*. Porto Alegre: Artmed, 2006.  
DUGAS, B. W. *Enfermagem prática*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.  
ANDRIS, DéborahA. *Semiologia: Bases para a Prática Assistencial*. São Paulo: Editora LAB, 2006.  
THOMAS, C.; CARVALHO, V. L. *O cuidado ao término de uma caminhada*. Santa Maria: Palloti, 1999.  
ARAÚJO, Maria J. B. *Técnicas fundamentais de enfermagem*. 6 ed. Rio de Janeiro: LTDA, 1990.  
HESS, C. Thomas. *Tratamento de Feridas e Úlceras*. Rio de Janeiro: Reichmann, 2002.  
NETTINA, S. M. *Prática de enfermagem*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.  
FIGUEIREDO, J. E. F. *Procedimentos de enfermagem: série incrivelmente fácil*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
TIMBY, B. K. *Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem*. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF108
Disciplina	Saúde Coletiva na Enfermagem
Carga horária	170h

### 2) Ementa

Introdução à saúde pública. Imunizações e teste de sensibilidade. Vacinas do programa nacional de imunizações. Vacinas utilizadas em situações especiais. Conservação de vacinas. Introdução às políticas de saúde. A inserção do enfermeiro no contexto das políticas de saúde. Medidas gerais de primeiros socorros. Ações em saúde em doenças não transmissíveis.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Introdução à saúde pública 1.1) Saúde pública e saúde coletiva 1.2) Objetivos, história e evolução da saúde pública e coletiva
Unidade 2 - Imunizações e teste de sensibilidade
Unidade 3 - Vacinas do programa nacional de imunizações 3.1) Vacina contra tuberculose: BCG 3.2) Vacina contra poliomielite: Sabin 3.3) Vacina contra difteria, tétano, coqueluche e meningite por haemophilos do tipo B 3.4) Vacina contra o tétano 3.5) Vacina contra o sarampo, rubéola e caxumba: tríplice viral 3.6) Outras vacinas do esquema básico do Rio Grande do Sul
Unidade 4 - Vacinas utilizadas em situações especiais
Unidade 5 - Conservação de vacinas
Unidade 6 - Introdução às políticas de saúde 6.1) Saúde pública na era Vargas (1930 a 1945) 6.2) Democratização e a saúde (1945 a 1964) 6.3) Saúde durante o período do regime militar (1964-1985) 6.4) Saúde nos anos 1980 e 1990 6.5) Saúde para todos no ano 2000
Unidade 7 - Inserção do enfermeiro no contexto das políticas de saúde
Unidade 8 - Medidas gerais de primeiros socorros

- 8.1) Afogamento e parada cardíaco-respiratória
- 8.2) Resgate e transporte e traumatismo músculo esquelético
- 8.3) Hemorragia, choque e desmaios
- 8.4) Envenenamento, queimaduras e convulsões
- 8.5) Corpo estranho, picada de cobra, picada de insetos

Unidade 9 - Ações em saúde em doenças não transmissíveis

- 9.1) Programa de controle da hipertensão arterial sistêmica
- 9.2) Programa de controle de diabetes Mellitus

#### 4) Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual de normas de vacinação*. 3. ed. Brasília: FUNASA, 2001. 67 p.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. *Plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus: manual de hipertensão arterial e de diabetes mellitus*. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 102 p.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. *Tratado de saúde coletiva*. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2013

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. *Urgência e emergência para a enfermagem: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência*. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 1996.

#### 5) Bibliografia complementar

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. *Manual de procedimentos para vacinação*. Brasília: Funasa, 2001. 315 p.

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de; TONINI, Teresa (Org.). *SUS e saúde da família para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva*. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2012.

LAMOUNIER, Rodrigo Nunes; REIS, Janice Sepúlveda; LEITE, Silmara A. Oliveira. *Manual prático de diabetes*. Rio de Janeiro: AC Farmacêutica, 2008.

SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de Cássia (Org.). *Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF107
Disciplina	Teorias da Enfermagem
Carga horária	34h

### 2) Ementa

Teorias de enfermagem. Cuidado de enfermagem pela sistematização da assistência de enfermagem - SAE.

### 3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
<p>Unidade 1 - Teorias de enfermagem</p> <p>1.1) Conceito e classificação das teorias de enfermagem</p> <p>1.2) Abordagens e aplicabilidade de algumas teorias de enfermagem americanas e brasileiras</p> <p>1.3) Teoria de Roy</p> <p>1.4) Teoria de Horta</p> <p>1.5) Teoria de Linegher</p> <p>1.6) Teoria de Orem</p> <p>1.7) Teoria de King</p> <p>1.8) Teoria de Peplau</p> <p>1.9) Teoria de Henderson</p> <p>Unidade 2 - Cuidado de enfermagem pela sistematização da assistência de enfermagem - SAE</p> <p>2.1) Legislação</p> <p>2.1.1) Lei do exercício profissional e resoluções do Cofen</p> <p>2.2) Etapas do processo da SAE com ênfase na entrevista e exame físico geral, sinais vitais, exame da pele, mucosa e de anexos</p> <p>2.2.1) Diagnóstico de enfermagem</p>

### 4) Bibliografia básica

CURY, A. *O Futuro da Humanidade: a saga de um pensador*. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

GEORGE, J. B. *Teorias de enfermagem: dos fundamentos à prática profissional*. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993.

MCEWEN, Melanie; WILLS, Evelyn M. *Bases teóricas para a enfermagem*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

NANDA. *Diagnóstico de enfermagem da NANDA: Definições e classificação 2009-2011 / North American Nursing Diagnosis Association*. Porto alegre: Artmed, 2006.

TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. *Sistematização da Assistência de Enfermagem*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

## 5) Bibliografia complementar

- BACKES, Dirce Stein; BACKES, Marli Stein; ERDMANN, Alacoque Lorenzini. Promovendo a cidadania por meio do cuidado de enfermagem. In: *Rev. bras. enferm.* Online. 2009, vol.62, n.3, pp. 430-434. ISSN 0034-7167. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000300015>>
- \_\_\_\_\_; ESPERANÇA, Marilene P.; AMARO, Arnaldo M.; CAMPOS, Iva Ema; CUNHA, Andrea O.; SCHWARTZ, Eda. Sistematização da assistência de enfermagem: percepção dos enfermeiros de um hospital filantrópico. In: *Acta Sci. Health Sci.* Maringá, v. 27, n. 1, p. 25-29, 2005.
- \_\_\_\_\_; ERDMANN, Alacoque Lorenzini; SOUSA, Francisca Georgina Macêdo de; MELLO, Ana Lúcia Schaefer Ferreira de. Construindo um modelo de sistema de cuidados. In: *Acta paul. enferm.* On-line. 2007, vol.20, n.2, pp. 180-185. ISSN 0103-2100. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002007000200011>>.
- \_\_\_\_\_; KOERICH, Magda S.; NASCIMENTO, Keyla C.; ERDMANN, Alacoque L. Sistematização da assistência de enfermagem: aproximando o saber acadêmico, o saber-fazer e o legislar em saúde. In: *Acta Paul Enferm.* vol.20, n.4, p 446-451, 2007.
- BARROS, Débora G.; CHIESA, Anna M. Autonomia e necessidades de saúde. Sistematização da Assistência de Enfermagem no olhar da saúde coletiva. In: *Ver Esc Enferm, USP*2007; 41(Esp):793-8. Disponível em: <[www.ee.usp.br/reeusp](http://www.ee.usp.br/reeusp)>
- GALERA SAF, Luis Mav. Principais conceitos da abordagem sistêmica em cuidados de enfermagem ao indivíduo e sua família. In: *Ver Esc Enferm, USP* 2002; 36(2): 141-7.
- GOMES, Mônica Araújo, PEREIRA Maria Lúcia Duarte. Família em situação de vulnerabilidade social: uma questão de políticas públicas. In: *Rev. Ciência & Saúde Coletiva*, v.10, n.2, p. 357-363, 2005.
- KÜBLER-ROSS, Elisabeth. A roda da Vida. Rio de Janeiro: Sextante, 1998.
- RESOLUÇÃO COFEN nº 358/2009.*
- SCHAURICH, Diego; GROSSETTI, Maria da Graça. Produção do Conhecimento sobre Teorias de Enfermagem. In: *Esc Anna Nery Rev Enfermagem* 2010 jan-mar; 14 (1): 182-188.
- SPARKS, Sheila M. *Diagnóstico em Enfermagem*. Rio de Janeiro: Reichmann, 2000.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF106
Disciplina	Desenvolvimento Profissional II
Carga horária	17h

### 2) Ementa

Níveis de complexidade individual e coletiva no cuidado à saúde. Equipe de enfermagem no processo de saúde e educação. Competência interdisciplinar do enfermeiro.

### 3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
Unidade 1 - Níveis de complexidade individual e coletiva no cuidado à saúde 1.1) Atuação do enfermeiro nos cenários de promoção, proteção, reabilitação à saúde 1.2) Conhecimento técnico científico do enfermeiro: farmacologia, fisiologia humana e biofísica, patologia, epidemiologia, saneamento, bioestatística, nutrição e saúde
Unidade 2 - Equipe de enfermagem no processo de saúde e educação 2.1) Comunicação em saúde 2.2) Relacionamento em equipe
Unidade 3 - Competência interdisciplinar do enfermeiro 3.1) Interdisciplinaridade na saúde 3.2) Atuação de liderança do enfermeiro na equipe interdisciplinar de saúde

### 4) Bibliografia básica

CARDOSO, Cristina P.; COCCO, Maria I. M. *Projeto de vida de um grupo de adolescentes à luz de Paulo Freire*. Rev. Latino-Am. Enfermagem. v. 11. nº. 6. Ribeirão Preto, Nov./Dec. 2003.

COHEN, Simone C.; BODSTEIN, Regina; KLIGERMAN, Débora C.; MARCONDES, Willer B. *Habitação saudável e ambientes favoráveis à saúde como estratégia de promoção da saúde*. In: *Ciênc. saúde coletiva*. v.12 n.1 Rio de Janeiro jan./mar. 2007.

MIRANDA, Karla C. L.; BARROSO, Maria G. T. *A contribuição de Paulo Freire à prática e educação crítica em enfermagem*. Rev. Latino-Am. Enfermagem. v.12 nº.4 Ribeirão Preto. July/Aug. 2004.

PINHEIRO, Roseni; CECCIM, Ricardo B.; MATTOS, Ruben A. *Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos nos cursos de graduação na área da Saúde*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESQ: ABRASCO, 2005.

### 5) Bibliografia complementar

BOFF, Leonardo. *Saber cuidar: ética do humano-compaixão pela terra*. 6. ed. Petrópolis:Vozes, 2000.

MARTINS, Maria H. P. *Somos todos diferentes: convivendo com a diversidade do mundo*. São Paulo: Moderna, 2005.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF105
Disciplina	Epidemiologia e Saneamento
Carga horária	68h

### 2) Ementa

Introdução ao estudo da epidemiologia. Vigilância epidemiológica: princípios básicos e organização. Investigação epidemiológica. Saúde e doença. Introdução ao saneamento ambiental. Ações de saneamento ambiental.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Introdução ao estudo da epidemiologia 1.1) Divisão da epidemiologia 1.2) Aplicações da epidemiologia
Unidade 2 - Vigilância epidemiológica: princípios básicos e organização 2.1) Funcionamento e legislação 2.2) Instrumentos utilizados para registros de dados
Unidade 3 - Investigação epidemiológica 3.1) Doenças de notificação compulsória 3.1.1) Doenças produzidas por vírus 3.1.2) Doenças produzidas por bactérias 3.1.3) Doenças sexualmente transmissíveis
Unidade 4 - Saúde e doença 3.1) Conceitos de saúde e doença 3.2) História natural das doenças 3.3) Indicadores de saúde 3.4) Vigilância sanitária 3.5) Notificação compulsória
Unidade 5 - Introdução ao saneamento ambiental 5.1) Problemas de saúde pública decorrente da falta de saneamento 5.2) Benefícios do saneamento ambiental 5.3) Ações de enfermagem no saneamento ambiental
Unidade 6 - Ações de saneamento ambiental 6.1) Suprimento de água potável 6.2) Coleta e tratamento da água 6.3) Coleta, disposição e tratamento do lixo

6.4) Controle de vetores transmissores de doenças

6.5) Controle do ar

#### 4) Bibliografia básica

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da (org). *Rouquayrol: epidemiologia e saúde*. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

ALMEIDA FILHO, Naomar de; ROUQUAYROL, Maria Zélia. *Introdução à epidemiologia*. São Paulo: Hucitec, 2006.

PEREIRA, Maurício Gomes. *Epidemiologia: Teoria e Prática*. São Paulo: Manole, 2002.

#### 5) Bibliografia complementar

MEDRONHO, RobertoA. *Epidemiologia*. São Paulo: Atheneu, 2009.

GORDIS, Leon. *Epidemiologia*. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia de vigilância epidemiológica*. Brasília: Funasa, 2002

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF104
Disciplina	Farmacologia Aplicada à Enfermagem
Carga horária	85h

### 2) Ementa

Introdução ao estudo da farmacologia. Drogas que agem sobre o sistema nervoso autônomo. Drogas que agem sobre o sistema nervoso periférico. Drogas que agem sobre o sistema nervoso central. Drogas que agem sobre o aparelho cardiovascular. Drogas que agem sobre o aparelho renal. Drogas que agem sobre o aparelho respiratório. Drogas que agem sobre o aparelho digestivo. Antibióticos. Anti-inflamatórios. Autacoides. Hormônios do pâncreas e agentes hipoglicemiantes.

### 3) Programa

#### Título e discriminação das unidades de ensino

Unidade 1 - Introdução ao estudo da farmacologia

- 1.1) Formas farmacêuticas
- 1.2) Vias de administração de drogas
- 1.3) Absorção, distribuição, biotransformação e excreção de fármacos
- 1.4) Matemática no preparo e administração de medicamentos

Unidade 2 - Drogas que agem sobre o sistema nervoso autônomo

- 2.1) Drogas adrenérgicas e antiadrenérgicas
- 2.2) Drogas colinérgicas e anticolinérgicas

Unidade 3 - Drogas que agem sobre o sistema nervoso periférico

- 3.1) Anestésicos locais
- 3.2) Bloqueadores neuromusculares

Unidade 4 - Drogas que agem sobre o sistema nervoso central

- 4.1) Analgésicos e antagonistas opiáceos
- 4.2) Hipnóticos e ansiolíticos
- 4.3) Estimulantes do SNC
- 4.4) Antidepressivos

Unidade 5 - Drogas que agem sobre o aparelho cardiovascular

- 5.1) Fármacos que atuam na insuficiência cardíaca
- 5.2) Antianginosos
- 5.3) Antiarrítmicos
- 5.4) Fármacos que interferem no tecido sanguíneo

Unidade 6 - Drogas que agem sobre o aparelho renal

6.1) Diuréticos

Unidade 7 - Drogas que agem sobre o aparelho respiratório

7.1) Fármacos utilizados no tratamento da asma, rinites, DBPOC e no tratamento da tosse

7.2) Antitussígeno

Unidade 8 - Drogas que agem sobre o aparelho digestivo

8.1) Antieméticos

8.2) Antiácido

8.3) Antidiarreico

8.4) Laxativos

8.5) Antifiséticos

Unidade 9 - Antibióticos

Unidade 10 - Anti-inflamatórios

Unidade 11 - Autacoides

11.1) Prostaglandinas

11.2) Anti-histamínico

Unidade 12 - Hormônios do pâncreas e agentes hipoglicemiantes

12.1) Insulina

12.2) Sulfonilureia e biguanida

#### 4) Bibliografia básica

CHAMPE, P. C.; HARVEY, Richard A.; MYCEK, M. *Farmacologia ilustrada*. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 1998.

GOODMAN, Luis S.; GOODMAN, Gilmon Alfred. *As bases farmacológicas da terapêutica*. 10. ed. Rio de Janeiro: MC Graw Hill, 2006.1821p.

PAGE, Clive et all. *Farmacologia Integrada*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2004.

RAFFA, Robert B.; RAWLS, Scott M.; BEYZAROV, Elena P. *Atlas de farmacologia de Netter*. Tradução Augusto Langeloh et al. Porto Alegre: Artmed, 2006.

#### 5) Bibliografia complementar

ASPERHEIM, M. K. *Farmacologia para a enfermagem*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara. 1994.

GRABOWSKI; MÜLLER, O. *Laboratório para o clínico*. Rio de Janeiro: Atheneu, 1993.

GRAHAME-SMITD. ARONSON, J. K. *Tratado de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia*. Rio Janeiro: Guanabara, 2003.

LIMA, Ana Beatriz D. *Interações medicamentosas*. São Paulo: Senac,1995.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. *Manual de Farmacologia Psiquiátrica*. 3. ed. São Paulo: ARTMED, 2002.

SOARES, Nelma R. *Administração de medicamentos na enfermagem-AME*. Rio de Janeiro: EPUB, 2011.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF103
Disciplina	Fisiologia e Biofísica Aplicada a Enfermagem
Carga horária	119h

### 2) Ementa

Bioeletrogenese. Neurônios e fenômenos elétricos nas células. Tecido muscular. Sistema nervoso. Sistema circulatório. Sistema respiratório. Sistema digestivo. Sistema renal. Sistema endócrino. Sistema reprodutor. Sistema linfático. Órgãos dos sentidos. Fisiologia dos sinais vitais. Exames laboratoriais.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Bioeletrogenese 1.1) Unidades estruturais do corpo humano 1.1.1) Estrutura celular 1.2) Líquidos orgânicos: composição química 1.2.1) Líquido extra e intracelular 1.3) Potencial de membrana e potencial de ação
Unidade 2 - Neurônios e fenômenos elétricos nas células 2.1) Membrana celular e líquidos orgânicos 2.2) Anatomia fisiológica do neurônio: tipos de fibras nervosas 2.3) Potencial de repouso e de ação da célula 2.4) Estímulos e potencial elétrico perturbador e mecanismo de transmissão de sinal 2.5) Alguns neurotransmissores do sistema nervoso
Unidade 3 - Tecido muscular 3.1) Tecido muscular estriado, liso, cardíaco e tecido ósseo 3.2) Mecanismo de contração muscular e tipos de contração 3.3) Propriedades gerais do tecido muscular 3.4) Tônus muscular e fluxo sanguíneo nos músculos 3.5) Tecido ósseo
Unidade 4 - Sistema nervoso 4.1) Sistema nervoso central: medula, tronco cerebral, diencefalo, córtex cerebral, cerebelo 4.2) Sistema nervoso periférico 4.3) Sistema nervoso autônomo: simpático e parassimpático
Unidade 5 - Sistema circulatório 5.1) Contração cardíaca e sistema de bombeamento do coração

- 5.2) Regulação iônica do coração, regulação da função cardíaca e reflexo barorreceptor
- 5.3) Atividade elétrica do coração e eletrocardiograma
- 5.4) Partes funcionais da circulação sistêmica e características físicas desta circulação
- 5.5) Circulação coronária e circulação cerebral
- 5.6) Relação do sangue com a pele
- 5.7) Coagulação sanguínea e fatores de coagulação

#### Unidade 6 - Sistema respiratório

- 6.1) Divisão do sistema respiratório
- 6.2) Funções protetoras das vias aéreas
- 6.3) Pulmões: volume pulmonar, capacidades e pressões pulmonares
- 6.4) Transporte de O<sub>2</sub> e CO<sub>2</sub> no sangue
- 6.5) Regulação nervosa da respiração

#### Unidade 7 - Sistema digestivo

- 7.1) Divisão e funções do sistema digestivo
- 7.2) Mecanismo de digestão e absorção dos alimentos
- 7.3) Intestino delgado, intestino grosso e defecação
- 7.4) Baço e suas funções
- 7.5) Pâncreas e suas funções
- 7.6) Fígado e suas funções

#### Unidade 8 - Sistema renal

- 8.1) Anatomia funcional do rim e néfron, características do filtrado glomerular e substâncias excretadas pela urina
- 8.2) Fatores que afetam a taxa de filtração glomerular e mecanismos de diluição dos líquidos corporais
- 8.3) Fisiologia da micção

#### Unidade 9 - Sistema endócrino

- 9.1) Glândulas hipófise (pituitária) e glândula pineal (epífise)
- 9.2) Hormônio do crescimento
- 9.3) Glândula tireoide, glândula paratireoide, glândula suprarrenal ou adrenal, glândula tímica
- 9.4) Hormônios gonadotróficos

#### Unidade 10 - Sistema reprodutor

- 10.1) Sistema genital feminino e sistema genital masculino
- 10.2) Relação hormonal das funções sexuais masculinas
- 10.3) Ato sexual masculino e feminino, orgasmo feminino e orgasmo masculino
- 10.4) Gravidez, parto e menopausa

#### Unidade 11 - Sistema linfático

- 11.1) Função e composição da linfa, circulação linfática, fluxo linfático e bomba linfática
- 11.2) Linfonodos e a relação do sistema linfático com a imunidade

#### Unidade 12 - Órgãos dos sentidos

- 12.1) Fisiologia da visão
- 12.2) Fisiologia da audição e da fala
- 12.3) Fisiologia do paladar

#### 12.4) Fisiologia do olfato

Unidade 13 - Fisiologia dos sinais vitais

13.1) Frequência cardíaca, pressão arterial, frequência respiratória e temperatura corporal

Unidade 14 - Exames laboratoriais

14.1) QUE, urucultura e proteinúria, glicosúria

14.2) Hemocultura, ionograma e contagem de plaquetas

14.3) Glicose e coleta de SWAB

14.4) Exame de escarro, exame de fezes e exames radiológicos

#### 4) Bibliografia básica

GRABOWSKI, Tortora. *Princípios de anatomia e fisiologia*. São Paulo: Guanabara, 2002.  
GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. *Tratado de fisiologia médica*. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006.

#### 5) Bibliografia complementar

GUYTON, Arthur C. *Fisiologia humana*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.  
\_\_\_\_\_; HALL, John E. *Fisiologia humana e mecanismos das doenças*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.  
MÜLLER, O. *Laboratório para o clínico*. Rio de Janeiro: Atheneu, 1993.  
SCHAUF, Charles et al. *Fisiologia humana*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1993.  
MOORE, Keith L. *Embriologia clínica*. 4. ed. Rio de Janeiro. 1990.  
SEELEY, R.; STEPHENS, T.; TATE, P. *Anatomia e fisiologia humana*. 3. ed. Lisboa: Lusoditacta, 1997.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF102
Disciplina	Desenvolvimento Profissional I
Carga horária	17h

### 2) Ementa

Formação do profissional enfermeiro. Problemas sociais ligados à saúde.

### 3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
<p>Unidade 1 - Formação profissional do enfermeiro</p> <p>1.1) Formação acadêmica do enfermeiro</p> <p>1.2) Diversidade social em saúde</p> <p>1.3) Áreas de atuação</p>
<p>Unidade 2 - Problemas sociais ligados à saúde</p> <p>2.1) Desnutrição e fome</p> <p>2.2) Desemprego e miséria</p> <p>2.3) Poluição, problemas sanitários e ecossistema</p> <p>2.4) Doenças sexualmente transmissíveis e Aids</p> <p>2.5) Drogas</p> <p>2.6) Aborto</p> <p>2.7) Eutanásia</p> <p>2.8) Desequilíbrio ambiental</p> <p>2.9) Clonagem</p> <p>2.10) Violência intrafamiliar</p> <p>2.11) Transplantes</p>

### 4) Bibliografia básica

COSTA, Cristina. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. São Paulo: Moderna, 2002.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. 13. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1998.

GUARESCHI, Pedrinho. *Sociologia da prática social: classe, estado e ideologia em diálogo com Erik Wright*. Porto Alegre: Mundo Jovem, 1995.

PIRES, Cecília Maria Pinto. *Ética e cidadania*. Porto Alegre: Dacasa/Palmarinca, 1999.

### 5) Bibliografia complementar

BOFF, Leonardo. *Ética da vida*. 2. ed Brasília: Letraviva, 2000.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Cadernos humaniza SUS: formação e intervenção*. 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 242 p. Textos Básicos de Saúde. Cadernos Humaniza SUS. v. 1

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. *Programa Nacional de*

*Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial.* Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

JOHNSTON, N.; ROGERS, M.; CROSS, N.; SOCHAN, A. *Global and planetary health: teaching as if the future matters.* Nurs Educ Perspect. 2005; 26(3): 152-56.

MARCILIO, Maria Luiza et al (org.). *Ética na virada do milênio.* 2. ed. São Paulo: Ltr, 1999.

MINAYO, M. C. S. M. Saúde e Ambiente: uma relação necessária. In: Campos GWS. *Tratado de Saúde Coletiva.* 2. ed. São Paulo: Ed. Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

NATALINI, José Renato. *Ética geral e profissional.* 3. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	ENF101
Disciplina	História da Enfermagem
Carga horária	34h

### 2) Ementa

Desenvolvimento histórico das práticas de saúde. Perspectiva histórica da enfermagem. Contextualização histórica da profissão enfermeira.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Desenvolvimento histórico das práticas de saúde 1.1) Práticas de saúde instintivas 1.2) Práticas de saúde mágico-sacerdotais 1.3) Práticas de saúde no mundo moderno 1.4) Reorganização hospitalar
Unidade 2 - Perspectiva histórica da enfermagem 2.1) Florence Nightingale e a enfermagem moderna 2.2) Enfermagem no Brasil 2.3) Mitos da enfermagem 2.4) História da enfermagem: o que se perdeu e o que persiste
Unidade 3 - Contextualização histórica da profissão enfermeira 3.1) Enfermagem como profissão institucionalizada 3.2) Cuidado ao doente antes da institucionalização da profissão 3.3) Enfermagem como profissão no Brasil 3.4) Enfermeira frente à equipe multidisciplinar de saúde

### 4) Bibliografia básica

ANDRADE Selma Maffei, CORDONI Junior Luis. *Bases da saúde coletiva*. Londrina, PR: Ed. da UEL, 2001. 267 p.

COSTA, Elisa Maria Amorim; CARBONE, Maria Herminda. *Saúde da Família: uma abordagem interdisciplinar*. Rio de Janeiro: Rubio, 2004, 194 p.

PADILHA, Maria Itaira, BORENSTEIN, Miriam Susskind, SANTOS, Iraci dos. *Enfermagem: história de uma profissão*. São Paulo: Difusão, 2011.

MARCHIORI, M. R. C. T.; COSTENARO, R. G. S.; PAVÃO, S. M. O. *A história do curso de enfermagem do Centro Universitário Franciscano*. Santa Maria, Ed. UNIFRA, 2009.

PIRES, Cecília Maria Pinto. *Ética e cidadania*. Porto Alegre: Dacasa/Palmarinca, 1999.

VANZIN AS, Nery Mes. *Enfermagem no Rio Grande do Sul: 135 anos de história*. Porto Alegre: RM&L, 2000.

## 5) Bibliografia complementar

BRASIL MINISTÉRIO DA SAÚDE. *ABC do SUS: doutrinas e princípios*. Brasília: SNAS, 1999. 20 p.

CAMARGO, Marculino. *Fundamentos de ética geral e profissional*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de; TONINI, Teresa (org). *SUS e saúde da família para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva*. 2 ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2012.xxii, 312 p.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. 13. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1998.

LUNARDI, Valéria Lerch. *História de enfermagem: rupturas e continuidades*. 1998.

MORETTO, Eliane Sobiesiak. *Os enfermeiros e o SUS: da realidade à possibilidade*. Passo Fundo. Ed. da UPF, 2001, 134 p.

NIGHTINGALE, Florence. *Notas sobre enfermagem*. São Paulo: Cortez, 1989.

NATALINI, José Renato. *Ética geral e profissional*. 3.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	EFO179
Disciplina	Vivências Teórico-Práticas em Enfermagem
Carga horária	51h

### 2) Ementa

Práticas de cuidados de enfermagem em diferentes cenários. Enfermagem em serviços de saúde.

### 3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
Unidade 1 - Práticas de cuidados de enfermagem em diferentes cenários 1.1) Fundamentação teórico-conceitual do processo de cuidar 1.2) Cuidado a pacientes em oncologia 1.3) Cuidado a pacientes na assistência domiciliar 1.4) Cuidado as mulheres vítimas de violência 1.5) Cuidado integral à criança e adolescente vítima de violência
Unidade 2 - Enfermagem em serviços de saúde 2.1) Enfermagem na CCIH 2.2) Enfermagem na auditoria 2.3) Enfermagem na política de recursos humanos, com ênfase na educação permanente 2.4) Enfermagem nos Caps 2.5) Enfermagem nos ambulatórios 2.6) Enfermagem nas estratégias de saúde da família

### 4) Bibliografia básica

POTTER, Patrícia A.; PERRY, Anne G. *Grande tratado de enfermagem prática: clínica e prática hospitalar*. 3. ed. São Paulo: Ed. Santos, 1998. 999 p  
KURCGANT, Paulina (org.). *Gerenciamento em Enfermagem*. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.2005.

### 5) Bibliografia complementar

ATKINSON, I. D.; MURRAY, M. E. *Fundamentos de enfermagem: Introdução ao processo de enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.  
CHIAVENATO, Idalberto. *Recursos Humanos*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.  
NETINA, Sandra Maria. *Prática de Enfermagem*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.  
NERY, Maria H. S.; VANZIN, Arlete S. *Enfermagem em Saúde Pública*. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.  
KURCGANT, Paulina (org.). *Administração em Enfermagem*. São Paulo: EPU, 1991. 237 p.

\_\_\_\_\_. *Gerenciamento em Enfermagem*. 2. ed. Rio de Janeiro. Guanabara  
Koogan.2012.196 p.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

<b>Código</b>	EFO178
<b>Disciplina</b>	Health Policies in National and International Perspective
<b>Carga horária</b>	34h

### 2) Ementa

Políticas de saúde no Brasil. Política de saúde na Escócia. Política de saúde na Alemanha. Política de saúde na Suíça. Política de saúde nos Estados Unidos. Política de saúde na Austrália.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Políticas de saúde no Brasil 1.1) Modelos de atenção à saúde 1.2) Estratégia de expansão, cobertura e acesso 1.3) Sistemas de informação em saúde 1.4) Efeito da globalização nas políticas de saúde
Unidade 2 - Política de saúde na Escócia 2.1) Modelos de atenção à saúde 2.2) Estratégia de expansão, cobertura e acesso 2.3) Sistemas de informação em saúde 2.4) <i>Universal health care</i>
Unidade 3 - Política de saúde na Alemanha 3.1) Modelos de atenção à saúde 3.2) Estratégia de expansão, cobertura e acesso 3.3) Sistemas de informação em saúde 3.4) <i>Universal health care</i>
Unidade 4 - Política de saúde na Suíça 4.1) Modelos de atenção à saúde 4.2) Estratégia de expansão, cobertura e acesso 4.3) Sistemas de informação em saúde 4.4) <i>Universal health care</i>
Unidade 5 - Política de saúde nos Estados Unidos 5.1) Modelos de atenção à saúde 5.2) Estratégia de expansão, cobertura e acesso 5.3) Sistemas de informação em saúde 5.4) <i>Universal health care</i>

## Unidade 6 - Política de saúde na Austrália

- 6.1) Modelos de atenção à saúde
- 6.2) Estratégia de expansão, cobertura e acesso
- 6.3) Sistemas de informação em saúde
- 6.4) *Universal health care*

### 4) Bibliografia básica

GIOVANELLA, Ligia et al. Family health: limits and possibilities for an integral primary care approach to health care in Brazil. In: *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2009, vol.14, n.3, pp. 783-794. ISSN 1413-8123.

VAITSMAN, Jeni; MOREIRA, Rasga; COSTA, Nilson do Rosário. Interview with Jairnilson da Silva Paim: "taking stock of 20 years of the Unified Health System (UFS)". In: *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2009, vol.14, n.3, pp. 899-901. ISSN 1413-8123.

VIANA, Ana Luiza d'Ávila; MACHADO, Cristiani Vieira. Federative coordination and decentralization: Brazilian experience in health. In: *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2009, vol.14, n.3, pp. 807-817. ISSN 1413-8123.

BAPTISTA, Tatiana Wargas de Faria; MACHADO, Cristiani Vieira; LIMA, Luciana Dias de. State responsibility and right to health in Brazil: a balance of the Branches' actions. In: *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2009, vol.14, n.3, pp. 829-839. ISSN 1413-8123.

MENDES, Áquilas; MARQUES, Rosa Maria. The financing of SUS in a scenario of financialization. In: *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2009, vol.14, n.3, pp. 841-850. ISSN 1413-8123.

### 5) Bibliografia complementar

Presented to Parliament by the Secretary of State for Health by Command of Her Majesty. *Healthy Lives, Healthy People: Our strategy for public health in England*. Disponível em: <<http://www.oficial-documents.gov.uk>>

STEPHEN, B. et al. Public Health Surveillance in the United States: Evolution and Challenges. Disponível em: <http://www.cdc.gov/mmwr/preview/mmwrhtml/su6103a2.htm>

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). The world health report 2006: working together for health. Geneva, Switzerland: WHO; 2006. Disponível em: <<http://www.who.int/whr/2006/en>>.

MARKS, Linda; HUNTER, David; RICHARD, Alderslade. *Strengthening Public Health Capacity and Services in Europe*. World Health Organization. Disponível em: [http://www.euro.who.int/\\_\\_data/assets/pdf\\_file/0007/152683/e95877.pdf](http://www.euro.who.int/__data/assets/pdf_file/0007/152683/e95877.pdf)

RIBEIRO, Patrícia Tavares. Decentralization of governmental action in Brazil in the 90s: challenges of the political-institutional environment. In: *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2009, vol.14, n.3, pp. 819-828. ISSN 1413-8123.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	EFO164
Disciplina	Enfermagem Clínica Ampliada
Carga horária	34h

### 2) Ementa

Sinais e sintomas versus cuidados de enfermagem. Sinais e sintomas manifestados frente às doenças do sistema neurológico. Sinais e sintomas manifestados frente às doenças do sistema cardiovascular. Sinais e sintomas manifestados frente às doenças do sistema gástrico. Sinais e sintomas manifestados frente às doenças do sistema respiratório. Sinais e sintomas manifestados frente à descompensação endócrina e eletrolítica. Relação do efeito das medicações com os sintomas manifestados no organismo. Aspectos histórico-sociais da morte. Terminalidade de vida. Cuidados paliativos. Enfrentamento do processo de morrer. Cuidado por meio da equipe interdisciplinar. Morte encefálica e doação de órgãos. Aspectos bioéticos no final da vida.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Sinais e sintomas versus cuidados de enfermagem
Unidade 2 - Sinais e sintomas manifestados frente às doenças do sistema neurológico
Unidade 3 - Sinais e sintomas manifestados frente às doenças do sistema cardiovascular
Unidade 4 - Sinais e sintomas manifestados frente às doenças do sistema gástrico
Unidade 5 - Sinais e sintomas manifestados frente às doenças do sistema respiratório
Unidade 6 - Sinais e sintomas manifestados frente à descompensação endócrina e eletrolítica
Unidade 7 - Relação do efeito das medicações com os sintomas manifestados no organismo
Unidade 8 - Aspectos histórico-sociais da morte
8.1) Comportamento do homem diante da morte na história
8.2) Evolução do enfrentamento do processo de morrer
8.3) Diferentes cenários históricos e sociais da morte

#### Unidade 9 - Terminalidade de vida

9.1) Doente terminal

9.2) Diagnóstico de doença incurável e patologias associadas

#### Unidade 10 - Cuidados paliativos

10.1) Conceito de cuidados paliativos

10.2) Cuidados paliativos hoje no Brasil e no mundo

10.3) *Hospice* e qualidade de vida no processo de morrer

#### Unidade 11 - Enfrentamento do processo de morrer

11.1) Elisabeth Kübler-Ross: os cinco estágios do processo de perda

11.2) Aspectos psicológicos que envolvem o enfrentamento do fim da vida

#### Unidade 12 - Cuidado por meio da equipe interdisciplinar

12.1) Trabalho multi e interdisciplinar no cuidado do doente em fase terminal

12.2) Médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, farmacêuticos e outros profissionais no cuidado durante o processo de morrer

#### Unidade 13 - Morte encefálica e doação de órgãos

13.1) Morte encefálica

13.2) Doação de órgãos e protocolos

#### Unidade 14 - Aspectos bioéticos no final da vida

14.1) Eutanásia, distanásia e ortotanásia

14.2) Decisões no fim da vida

### 4) Bibliografia básica

AZEVEDO, Luiz Henrique Cascellli. *Fenomenologia, morte e incompletude*. Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris, 2003.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. *Tratado de fisiologia médica*. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006.

KOVÁCS, Maria Julia (coord.) *Morte e desenvolvimento humano*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

KUMAR, V.; ABBAS, A K.; FAUSTO, N. R. e C. *Patologia: bases patológicas das doenças*. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LABAKI, Maria Elisa Pessoa. *Morte*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

MENEZES, Rachel Aisengart. *Em busca da boa morte: antropologia dos cuidados paliativos*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

MONTENEGRO, M. R.; FRANCO, M. *Patologia Processos Gerais*. 4. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.

### 5) Bibliografia complementar

BOFF, Leonardo. *Ética da vida*. 2. ed. Brasília: Letra Viva, 2000.

BRASILEIRO FILHO, G. et al. *Bogliolo Patologia Geral*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.

CERON, Ida Tereza. *Elogios e vôos: da morte, pela fé ao sentido maior da vida*. Santa Maria: UNIFRA, 2009. 95p.

FRANCO, Maria Helena Pereira (org.). *Estudos avançados sobre o luto*. Campinas: Livro Pleno, 2002

GRABOWSKI, Tortora. *Princípios de anatomia e fisiologia*. 9. ed. São Paulo:

Guanabara, 2002.

KÜBLER-ROSS, Elisabeth. *O túnel e a luz: reflexões essenciais sobre a vida e a morte*. Campinas: Verus, 1999.

KÜBLER-ROSS, Elisabeth. *Sobre a morte e o morrer: o que os doentes terminais têm, para ensinar a médicos, enfermeiros, religiosos e aos seus próprios parentes*. São Paulo: Martins-Ross, 1998.

PITTA, Ana. *Hospital: dor e morte como ofício*. 5. ed. São Paulo: Annablume, 2003 198p.

SÁ, Maria de Fátima Freire. *Direito de Morrer: eutanásia, suicídio assistido*. Belo Horizonte: Del Rey, 2005.

SALTZ Ernani; JUVER Jeane. *Cuidados Paliativos em Oncologia*. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2008.

SANTORO, Luciano de Freitas. *Morte digna: o direito do paciente terminal*. Curitiba: Juruá, 2010. 187 p.

STEDEFOR, Averil. *Encarando a morte - uma abordagem ao relacionamento com o paciente terminal*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

THOMAS, Claricia Terezinha; CARVALHO, Vivina Lanzarini. *O cuidado ao término de uma Caminhada*. Santa Maria: Palloti, 1999.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	EFO156
Disciplina	Interações Farmacológicas
Carga horária	34h

### 2) Ementa

Interação farmacológica. Interação farmacológica dos psicofarmacos. Ações farmacológicas sobre células sanguíneas. Interação farmacológica no sistema renal. Aparelho respiratório. Interação farmacológica sobre aparelho digestivo.

### 3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
Unidade 1 - Interação farmacológica 1.1) Farmacocinética e atuação nos diferentes sistemas 1.2) Princípios de ação de fármacos
Unidade 2 - Interação farmacológica dos psicofarmacos 2.1) Ações dos psicofarmacos 2.2) Ações dos analgésicos 2.3) Ações dos antibióticos 2.4) Ações dos anti-inflamatórios 2.5) Ações dos anestésicos 2.6) Ações dos hipnóticos, ansiolíticos e antidepressivos
Unidade 3 - Ações farmacológicas sobre células sanguíneas
Unidade 4 - Interação farmacológica no sistema renal
Unidade 5 - Aparelho respiratório 5.1) Fármacos utilizados no tratamento da asma e rinites 5.2) Antitussígeno
Unidade 6 - Interação farmacológica sobre aparelho digestivo 6.1) Antieméticos e antiácido 6.2) Antidiarreico 6.3) Laxativos e antifiséticos

### 4) Bibliografia básica

BEVILACQUA, J.; SPINDOLA, B. *Fisiologia clínica*. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989.  
CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; MYCEK, M. *Farmacologia ilustrada*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.  
GUYTON, A. C. *Fisiologia humana*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.  
LIMA, A. B. D. *Interações medicamentosas*. São Paulo: Senac, 1995.

## 5) Bibliografia complementar

ASPERHEIM, M. K. *Farmacologia para a enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

CASTRO, S. V. *Anatomia fundamental*. São Paulo: McGraw-Hill, 1985.

GUYTON, A. C.; HALL, J. C. *Fisiologia humana e mecanismos das doenças*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

SOARES, N. R. *Administração de medicamentos na enfermagem*. Rio de Janeiro: Epub, 2000.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

<b>Código</b>	EFO153
<b>Disciplina</b>	Feridas
<b>Carga horária</b>	34h

### 2) Ementa

Pele e sua estrutura. Reparação tecidual. Classificação das feridas. Avaliação das feridas. Tratamento de lesões. Cuidado multiprofissional em feridas.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Pele e sua estrutura 1.1) Camadas da pele 1.2) Estruturas da pele 1.3) Funções da pele
Unidade 2 - Reparação tecidual 2.1) Fases da cicatrização da pele 2.2) Fatores que interferem na cicatrização de lesões de pele
Unidade 3 - Classificação das feridas 3.1) Feridas agudas 3.2) Feridas crônicas ou complexas 3.3) Classificação das úlceras por pressão
Unidade 4 - Avaliação das feridas 4.1) Métodos para mensuração das lesões 4.2) Tipos de tecidos 4.3) Tipos de exsudato 4.4) Escala de Braden
Unidade 5 - Tratamento de lesões 5.1) Métodos preventivos de lesões de pele 5.2) Tipos de curativo 5.3) Desbridamento de lesões 5.4) Tratamentos complementares
Unidade 6 - Cuidado multiprofissional em feridas 6.1) Enfermagem e a equipe multiprofissional 6.2) Cuidados domiciliares em feridas

#### 4) Bibliografia básica

BLANES, L.; DUARTE, ICALIL, J. A.; FERREIRA, L. M. Avaliação clínica epidemiológica das úlceras por pressão em pacientes internados no hospital. São Paulo. In: *Revista da associação médica brasileira*. São Paulo: Associação Médica Brasileira, 2004.

JORGE, Silvia Angélica; DANTAS, Sônia Regina Pérez Evangelista. *Abordagem multiprofissional do tratamento de feridas*. São Paulo, SP: Atheneu, 2003. 378 p.

REGASSON, Bruno; AGREDA, J. Javier Soldevilla; BOU, Joan Enrique Torra i (Coord.). *Atenção integral nos cuidados das feridas crônicas*. Petrópolis: EPUB, 2012 488 p.

#### 5) Bibliografia complementar

AZULAY, Luna; BONALUMI, Aguinaldo; AZULAY, Davi R; LEAL, Fabiano. *Atlas de dermatologia: da semiologia ao diagnóstico*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

FERIDAS. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005. 246 p. (Série Incrivelmente fácil).

HABIF, Thomaz P. *Dermatologia Clínica: guia colorido para diagnóstico e tratamento*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

KRASNER, D.; CUZZEL, J. Úlceras de pressão. In: GOGIA, P. P. *Feridas: tratamento e cicatrização*. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

SMELTZER, Suzanne C; BARE, Brenda G. Brunner & Studdarth *Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 12. ed. 4 vol. 2011.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	EDU328
Disciplina	Língua Brasileira de Sinais
Carga horária	34h

### 2) Ementa

Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. Alfabeto manual. Vocabulário básico da Libras I. Vocabulário básico da Libras II. Descrição: narrativa básica.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez 1.1) Inserção do surdo na sociedade 1.2) Comunicação visual e gramática
Unidade 2 - Alfabeto manual 2.1) Correlação entre os sinais
Unidade 3 - Vocabulário básico da Libras I 3.1) Saudação, apresentação 3.2) Profissões 3.3) Lar 3.4) Família 3.5) Dias da semana e calendário 3.6) Números 3.7) Condições climáticas 3.8) Proposições afirmativas, negativas e interrogativas
Unidade 4 - Vocabulário básico da Libras II 4.1) Adjetivação 4.2) Advérbios 4.3) Pronomes 4.4) Verbos 4.5) Sistemas monetários 4.6) Relógio 4.7) Cores
Unidade 5 - Descrição: narrativa básica 5.1) Diálogo básico 5.2) Tempos: presente, passado e futuro

#### 4) Bibliografia básica

CAPOVILLA, F. *Dicionário trilingue de libras*. São Paulo: USP, 2001.  
QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. reimpr. Porto Alegre: Artmed, 2007.  
SKLIAR, Carlos (org.). *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

#### 5) Bibliografia complementar

QUADROS, Ronice Müller de. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. p. 126.  
OLIVEIRA, Luiza de Fátima Medeiros de. *Formação docente na escola inclusiva: diálogo como fio tecedor*. Porto Alegre: Mediação, 2009.  
SKLIAR, Carlos. *Pedagogia (improvável) da diferença. E se o outro não estivesse aí?* Rio de Janeiro: Dp&A, 2003.  
\_\_\_\_\_. (org.). *Educação & exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial*. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006. p. 110.  
THOMA, Adriana da Silva; KLEIN, Madalena (org.). *Currículo e avaliação: a diferença surda na escola*. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2009.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	EDU251
Disciplina	Ética e Cidadania
Carga horária	68h

### 2) Ementa

Ética, cidadania e dimensões do agir humano. Ética, sociedade e sustentabilidade. Cidadania e direitos humanos. Bioética e biopoder. Trabalho e dignidade humana.

### 3) Programa

<b>Título e discriminação das unidades de ensino</b>
Unidade 1 - Ética, cidadania e dimensões do agir humano 1.1) Objeto e sentido da ética e da cidadania 1.2) Ética e seu aspecto descritivo, prescritivo e reflexivo 1.3) Teorias éticas: ética das virtudes, utilitarismo, deontologia, ética do discurso
Unidade 2 - Ética, sociedade e sustentabilidade 2.1) Formação da identidade ético-cultural 2.2) Família, sociedade e Estado 2.3) Sociedade de consumo 2.4) Sustentabilidade: ética e educação ambiental
Unidade 3 - Cidadania e direitos humanos 3.1) Cidadania e dignidade humana 3.2) Direitos fundamentais da pessoa humana 3.3) Direitos humanos e diversidade cultural 3.4) Relações étnico-raciais: cultura afro-brasileira e indígena
Unidade 4 - Bioética e biopoder 4.1) Bioética: pressupostos histórico-conceituais 4.2) Biopoder e biotecnologia 4.3) Ética na pesquisa com seres humanos e animais não humanos
Unidade 5 - Trabalho e dignidade humana 5.1) Ética empresarial: responsabilidade social e ambiental 5.2) Ética profissional: direitos e deveres do trabalhador 5.3) Sociedade do conhecimento e inovação 5.4) Dignidade humana e o mundo do trabalho

#### 4) Bibliografia básica

CAMARGO, M. *Fundamentos de ética geral e profissional*. Petrópolis: Vozes, 2001.  
CANTO-SPERBER, Monique; OGIEN, Ruwen. *Que devo fazer? A filosofia moral*. Tradução de Benno Dischinger. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004.  
PIRES, C. M. P. *Ética e cidadania*. Porto Alegre: Dacasa/Palmarinca, 1999.  
VÁZQUEZ, A. S. *Ética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.

#### 5) Bibliografia complementar

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil – um longo caminho*. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro: 2008.  
SANTOS, Boaventura de Sousa. CHAUI, Marilena. *Direitos Humanos, Democracia e Desenvolvimento*. São Paulo: Cortez, 2013.  
FACCHI, Alessandra. *Breve história dos direitos humanos*. Tradução de Silva Debetto C. Reis. São Paulo: Loyola, 2011.  
GRACIA, Diego. *Pensar a bioética: metas e desafios*. Tradução de Carlos Alberto Bárbaro. São Paulo: Loyola & São Camilo, 2010.  
GRÜN, Mauro. *Ética e educação ambiental: a conexão necessária*. 6. ed. Campinas: Papirus, 2002.  
HERKENHOFF, J. B. *Ética, educação e cidadania*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2001.  
HUNT; Lynn. *A invenção dos direitos humanos: uma história*. Tradução de Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.  
JUNGES, J. R. *Bioética*. São Leopoldo: Unisinos, 1999.  
MANZINI-COVRE, M. L. *O que é cidadania*. São Paulo: Brasiliense, 1995.  
NALINI, J. R. *Ética geral e profissional*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.  
SANDEL, Michael J. *Justiça: o que é fazer a coisa certa*. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.  
\_\_\_\_\_. *O que o dinheiro não compra: os limites morais do mercado*. 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.  
TIRADENTES, J. A. *Sociedade e construção: história e cultura indígena brasileira*. São Paulo: Direção, 2008.  
\_\_\_\_\_. *Sociedade e construção: história e cultura afro-brasileira*. São Paulo: Direção, 2008.  
VALLS, Á. *O que é ética*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

### 1) Identificação da disciplina

Código	EDU250
Disciplina	Antropologia e Cosmovisão Franciscana
Carga horária	68h

### 2) Ementa

Antropologia filosófica e seu objeto de estudo. Pessoa humana, ciência e responsabilidade. Virtude, reverência e alteridade. Humanismo e cosmovisão franciscana

### 3) Programa

Título e discriminação das unidades de ensino
Unidade 1 - Antropologia filosófica e seu objeto de estudo 1.1) Antropologia filosófica: história, objeto e método 1.2) Existência: facticidade, identidade e diferença 1.3) Autenticidade: finitude e temporalidade
Unidade 2 - Pessoa humana, ciência e responsabilidade 2.1) Pessoa e dignidade humana: cultura, multiculturalismo e gênero 2.2) Ciência e tecnologia: sociedade de conhecimento 2.3) Biotecnologia: humano e o pós-humano 2.4) Educação e responsabilidade ética na civilização tecnológica
Unidade 3 - Virtude, reverência e alteridade 3.1) Cuidado: novo modo de habitar a terra 3.2) Hospitalidade: precedência do outro 3.3) Convivência e comensalidade: respeito e viver em paz 3.4) Alteridade: transcendência e liberdade
Unidade 4 - Humanismo e cosmovisão franciscana 4.1) Antropologia relacional: pessoa humana é relação 4.2) Existência humana: o cotidiano como encontro ininterrupto 4.3) Felicidade: consumismo versus frugalidade 4.4) Corpo: o olhar como comunicação e linguagem 4.5) Esperança: projeto e atitude criadora da vida

### 4) Bibliografia básica

BOFF, L. *Saber cuidar: ética do humano-compaixão pela terra*. Petrópolis: Vozes, 2000.  
\_\_\_\_\_. *O cuidado necessário: na vida, na saúde, na educação, na ecologia, na ética e na espiritualidade*. Petrópolis: Vozes, 2012.  
BUZZI, A. R. *Introdução ao pensar*. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.  
MERINO, J. A.. *Filosofia da vida: visão franciscana*. Braga: Franciscana, 2000.

## 5) Bibliografia complementar

BOFF, L. *Virtudes para um outro mundo possível: comer & beber juntos & viver em paz*. Petrópolis: Vozes, 2006.

\_\_\_\_\_. *Virtudes para um outro mundo possível: hospitalidade: direito e deveres de todos*. Petrópolis: Vozes, 2006.

\_\_\_\_\_. *Virtudes para um outro mundo possível: convivência, respeito, tolerância*. Petrópolis: Vozes, 2006.

MERINO, J. A; FRESNEDA, F. M. *Manual de filosofia franciscana*. Petrópolis: Vozes, 2006.

\_\_\_\_\_. *Humanismo franciscano: franciscanismo e mundo atual*. Petrópolis: FFB, 1999.

MURARO, R. M. *Os avanços tecnológicos e o futuro da humanidade*. Petrópolis: Vozes, 2009.

VAZ, H. C. L. *Antropologia filosófica I*. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2006.